

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

### PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

**ANO 2020** 

**VARGEM ALTA - ES** 



#### **EQUIPE TÉCNICA ELABORADORA**

Ana Ignez Cereza - Secretária Municipal de Saúde

Rosane Iori Tessari Rohr - Coordenadora da Odontologia

Rosângela de Oliveira Silva – Gerente Administrativa

Olga Natani Pin Fassarella – Diretora da Estratégia Saúde da Família

Jhonata da Silva Scaramussa – Fiscal Sanitário

Elieser Rabello - Enfermeiro

Vera Lucia Peterle – Coordenadora da Central de Processamento de Dados

Mariza Bitencourt Lugon – Enfermeira – Técnica Municipal

Anna Cláudia Ribondi Ferreira – Psicóloga – CAPSI



### PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020

### Informação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2020

### DIRETRIZ Nº 1 – Qualificação da Atenção Básica na APS

#### OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Gestão da Atenção Básica na APS

			Indi	cador (L	inha-Base)	Meta	Meta	United and a sign
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
1.1.1	Adquirir e implantar computadores para a implantação do E- SUS para as equipes de Estratégia Saúde da Família, com equipamentos de informática.	Números de computadores adquiridos			Número	2	8	Numero
Ação N	o 1 - Realizar licitação para aquisição de 02 con	nputadores						
1.1.2	Realizar capacitações para médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, auxiliares de odontologia, dentistas, atendentes e ACS das UBS para utilização do E-SUS.	Total de Capacitações realizadas			Número	1	3	Número
Ação N	lº 1 - Elaborar e enviar documento de convocaç	ão para todos os profissionais que utiliza	am o E-S	SUS, pa	ra darem ciência	1		
Ação N	º 2 - Afixar Convocação em local de fácil acesso	o aos profissionais						
Ação N	º 3 - Providenciar espaço físico para a Capacita	ção						
Ação N	<sup>o</sup> 4 - Providenciar equipamentos de informática	suficientes para o total de profissionais	a serem	capacit	ados			
Ação N	° 5 - Designar responsável para executar a cap	acitação						
1.1.3	Uniformizar os Agentes Comunitários de Saúde.	Percentual de ACS uniformizados			Percentual	50,00	100,00	Percentual
		_	l .	I		,	100,00	i cicciitaai



Ação N	№ 3 - Realizar processo licitatório para confecção	o dos uniformes					
Ação N	№ 4 - Realizar entrega de uniformes, individualm	ente, estabelecendo assinatura de Termo	le Recebime	nto e Compromi	sso com os unifor	mes, por todos A0	CS's
.1.4	Realizar licitação para manutenção (Predial, Elétrica / Hidráulica) das UBS.	Licitação para serviço de Manutenção (predial, Elétrica / Hidráulica) das UBS realizada.		Número	1	4	Número
∖ção N	Nº 1 - Instaurar processo licitatório de serviços de	e manutenção	'	<u> </u>			
1.1.5	Realizar trimestralmente análise qualiquantitativa da produção das ESF.	Números de análises realizadas		Número	4	16	Número
∖ção N	№ 1 - Elaborar Calendário Anual de Reuniões da	Equipe Técnica da AB, para esta finalidad	е				
\oão N	√° 2 - Afixar Calendário em local visível a todos c	os componentes de Equipo Técnico					
vyau ľ	N° 2 - Alixai Galeridano em local visivel a lodos d	is componentes da Equipe recinca					
	N° 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip		es				
Ação N	№ 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip	es, anteriormente às Reuniões, para anális					
Ação N		es, anteriormente às Reuniões, para anális					
Ação N	№ 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip	es, anteriormente às Reuniões, para anális		Número	12	48	Número
Ação N Ação N	Nº 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip Nº 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da Alimentar mensalmente os sistemas de	es, anteriormente às Reuniões, para anális a análise para as Equipes, com sugestões N° de alimentações realizadas			12	48	Número
Ação N Ação N .1.6 Ação N	Nº 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip Nº 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS. Nº 1 - Digitar, diariamente, toda a produção das a	es, anteriormente às Reuniões, para anális a análise para as Equipes, com sugestões N° de alimentações realizadas ações realizadas na data			12	48	Número
Ação N Ação N I.1.6 Ação N	Nº 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip Nº 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS.	es, anteriormente às Reuniões, para anális a análise para as Equipes, com sugestões N° de alimentações realizadas ações realizadas na data			12	48	Número
Ação N Ação N I.1.6 Ação N Ação N	Nº 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip Nº 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS. Nº 1 - Digitar, diariamente, toda a produção das a	es, anteriormente às Reuniões, para anális a análise para as Equipes, com sugestões  N° de alimentações realizadas ações realizadas na data tadas, verificando falhas e/ou pendências	de melhorias	Número	12	48	Número
Ação N Ação N 1.1.6 Ação N Ação N	Nº 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip Nº 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS. Nº 1 - Digitar, diariamente, toda a produção das a	es, anteriormente às Reuniões, para anális a análise para as Equipes, com sugestões  N° de alimentações realizadas ações realizadas na data tadas, verificando falhas e/ou pendências	de melhorias	Número	12	48	Número
Ação N Ação N 1.1.6 Ação N Ação N	Nº 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip Nº 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS. Nº 1 - Digitar, diariamente, toda a produção das a Nº 2 - Conferir, semanalmente, as produções digi	es, anteriormente às Reuniões, para anális a análise para as Equipes, com sugestões  N° de alimentações realizadas ações realizadas na data tadas, verificando falhas e/ou pendências	de melhorias	Número	12	48	Número
Ação N Ação N I.1.6 Ação N Ação N	Nº 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip Nº 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS. Nº 1 - Digitar, diariamente, toda a produção das a	es, anteriormente às Reuniões, para anális a análise para as Equipes, com sugestões  N° de alimentações realizadas ações realizadas na data tadas, verificando falhas e/ou pendências	de melhorias	Número	12	48	Número
Ação N Ação N I.1.6 Ação N Ação N	Nº 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip Nº 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS. Nº 1 - Digitar, diariamente, toda a produção das a Nº 2 - Conferir, semanalmente, as produções digitares a respeito da APS. Nº 3 - Imprimir, analisar e arquivar relatório mens Realizar anualmente dois encontros com os Agentes	es, anteriormente às Reuniões, para anális a análise para as Equipes, com sugestões  N° de alimentações realizadas  ções realizadas na data  tadas, verificando falhas e/ou pendências al de produção, para análise trimestral pela	le melhorias	Número nica AB			
Ação N Ação N 1.1.6 Ação N Ação N	Nº 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equip Nº 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS. Nº 1 - Digitar, diariamente, toda a produção das a Nº 2 - Conferir, semanalmente, as produções digitares a respeito da APS. Nº 3 - Imprimir, analisar e arquivar relatório mens Realizar anualmente dois encontros com os Agentes Comunitários de Saúde.	es, anteriormente às Reuniões, para anális a análise para as Equipes, com sugestões  N° de alimentações realizadas  ções realizadas na data  tadas, verificando falhas e/ou pendências al de produção, para análise trimestral pela	le melhorias	Número nica AB			



1.8								
	Realizar encontros com toda Equipe da ESF.	Números de encontros realizados	-	-	Número	3	12	Número
ção N <sup>o</sup>	o 1 - Elaborar e enviar Calendário de Reuniões A	Anuais para todos os profissionais da	ESF, para	a darem	ciência			
cão Nº	o 2 - Afixar Calendário de Reuniões em local vis	ível						
guo 14	2 / tilval Galoridano de Roamoos om looal vio	1101						
ção N <sup>o</sup>	o 3 - Providenciar espaço físico para a realizaçã	o dos Encontros						
ção N <sup>o</sup>	º 4 - Elaborar pauta para discussão nas reuniõe	S						
ção N <sup>o</sup>	o 5 - Convidar profissionais das diversas áreas t	écnicas, para contribuírem nas discus	sões de p	autas r	elacionadas às su	ıas áreas		
	·							
1.9	Participar mensalmente das reuniões de	Total de reuniões realizadas no ano,			l N/	40	40	N/
1.9	planejamento da SEMUS.	com participação da Coordenação e/ou de um profissional da APS	-	-	Número	12	48	Número
cão Nº	o 1 - Informar-se a respeito do Calendário Anual	•	mue					
çau iv	1 - Illioittiai-se a respello do Caleridario Alidai	de Redilioes de Flanejamento da Sei	iius					
ção Nº	º 2 - Designar profissional da APS para participa	ar de Reunião, caso indisponibilidade	de partici	oação p	or parte da Coord	enação		
		•			•	,		
ção Nº	<sup>o</sup> 3 - Repassar informações/decisões referentes	à APS, que foram discutidas nas Reu	niões, a t	odos os	profissionais da	APS, através de	documento para c	iência
					T T			
4 40	Realizar reunião de planejamento anual para o	Takal da manaiza a madina da a			N/			NI.
1.10	levantamento de compras de insumos/materiais para a APS.	Total de reuniões realizadas	-	-	Número	1	4	Número
cão Nº	o 1 - Elaborar e enviar documento de convocaçã	no para os técnicos da APS envolvidos	s com o c	ontrole (	de insumos/mater	iais		
-	-	•		01111010		idio		
ção N <sup>o</sup>	° 2 - Realizar levantamento detalhado dos insun	nos/materiais necessários para o ano	seguinte					
	o 3 - Encaminhar documento ao Gestor, anexan	do relação de insumos/materiais a ser	em licitad	los				
cão Nº	C Endaminal documente de Cector, anexam	do relação do inodifico/materiale a cor	om nonac	100				
ção N <sup>o</sup>		Percentual de unidades de saúde ESF				22.22	00.00	_
ção Nº	Implementar e aprimorar a classificação de risco nas unidades de saúde da ESF do município.	com classificação de risco realizadas		_	Percentual	30.00	80.00	Percentua



Ação Nº 3 - Convocar os	profissionais	relacionados	para a	Capacitação

Ação Nº 4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação

Ação Nº 5 - Designar responsável pela Capacitação

Ação Nº 6 - Monitorar informações das respectivas ESF's capacitadas, quanto às ações de implementação da Classificação de Risco

#### DIRETRIZ Nº 2 – Qualificação dos Programas de Atenção a Saúde na APS

#### OBJETIVO Nº 2.1 – Fortalecer os Programas de Atenção a Saúde na APS

	Indicador para monitorament	Indicador para monitoramento o	Indic	ndicador (Linha-Base)		Meta	Meta	Unidade de
N°	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade	Prevista 2020	Plano	Medida
					de medida		(2018-2021)	
2.1.1	Promover Campanhas educativas sobre DST/AIDS (carnaval e dezembro).	Total de Campanhas realizadas no périodo	-	-	Numero	2	80	Numero

Ação Nº 1 - Elaborar painéis sobre a utilização de Preservativos para prevenção da DST/AIDS;

Ação Nº 2 - Ampliar a distribuição e visibilidade dos Preservativos masculinos e femininos, principalmente nos períodos das Campanhas de Carnaval e Dezembro Vermelho;

Ação Nº 3 - Criar ações para divulgação do dezembro vermelho, mês da luta contra AIDS;

Ação Nº 4 - Dialogar sobre as campanhas com os demais setores de atendimento da saúde (CEM; CAPS, etc.), para realização de ações conjuntas.

	Promover o Dia Internacional da Mulher com	Total de atividades educativas						
2.1.2	atividades educativas.	realizadas, em comemoração ao Dia	-	-	Número	1	4	Número
	alividades educativas.	Internacional da Mulher						

Ação Nº 1 - Elaborar Ação para o Dia Internacional da Mulher;

Ação Nº 2 - Executar Ação do Dia Internacional da Mulher;

Ação Nº 3 - Confeccionar Painel de homenagem e/ou de Informações direcionado às mulheres.



2.1.3	Promover ação do Outubro Rosa, voltada para mulheres, sobre prevenção do câncer de colo de útero e mama.	Total de Ação realizada	-	-	Número	1	4	Número
Ação N	lº 1 - Confeccionar painel de informações para o	Outubro Rosa;				1	1	1
Ação N	lº 2 - Realizar Ação Comunitária com parcerias r	na Sede do município, sobre o Outubro	Rosa, co	om a of	ferta de diverso	s serviços de saúd	e;	
Acão N	lº 3 - Realizar parcerias com os outros setores d	a saíide (CEM_CAPS L etc) nara ampli	acão da	acão.				
7 igao 1 i	1 0 Rodinzar parochiao com do dando decidos d	a sadas (SEM, S, 11 S 1, 515) para ampi	agao aa	uguo,				
Ação N	lº 4 - Realizar caminhada com as mulheres vesti	das de rosa;						
Λ - ≃ - N	10 5 Jufaman alam a A ~ ~ Committé de mana							
Açao N	lº 5 - Informar sobre a Ação Comunitária para a	população teminina;						
Ação N	lº 6 - Incentivar a participação feminina;							
Ação N	lº 7 - Durante a ação, ampliar oferta de agendam	nentos de Mamografia e Preventivos.						
	Promover ação do novembro azul, voltada para							
2.1.4	os homens, sobre prevenção do câncer de próstata.	Total de Ações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número
Ação N	lº 1 - Elaborar painel sobre o Novembro Azul;		•	'	1		,	
A ~ A								
Açao N	lº 2 - Realizar Ação na Sede do Município, sobre	e o Novembro Azul, com a oferta de div	ersos se	rviços	de saude;			
Ação N	Iº 3 - Realizar parcerias com outros serviços de s	saúde (CEM, CAPS I, etc.) para maior a	amplitud	e do se	erviço;			
,	,	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	•		3 /			
Ação N	lº 4 - Realizar parceria com algumas empresas բ	para realização de sorteios diversos;						
Ação N	lº 5 - Enfatizar a importância dos exames de ras	treio.						
Ação N	lº 6 - Ofertar agendamentos para o exame de PS	SA						
2.1.5	Realizar ação de prevenção e promoção de saúde sobre tuberculose e hanseníase nas	Total de atividades realizadas nas UBS			Número	8	32	Número
2.1.0	UBS.	(Tuberculose e Hanseníase)	_	-	Numero	0	32	Numero



Ação I	Nº 1 - Realizar ações de Educação em Saúde e l	Busca Ativa, em todas as UBS's, pelo r	menos 1>	⟨/ano;					
Ação I	Nº 2 - Elaborar ou deixar visível material visual so	obre a prevenção e o tratamento das d	oenças;						
Ação I	№ 3 - Realizar o dia da mancha;								
Ação I	Nº 4 - Monitorar os sintomáticos respiratórios.								
2.1.6	Promover ações de intensificação, relacionadas à identificação dos sintomáticos respiratórios em cada área E.S.F	Total de ações realizadas pelas ESF's no período	-	-	Número	8	32	Número	
Ação I	Nº 1 - Realizar ações de Educação em Saúde e l	busca ativa dos sintomáticos respiratór	ios, em to	odas as	s UBS's, pelo m	enos, 1X/ano;			
	Nº 2 - Adotar ações na rotina de atendimentos a	-	·						
	Nº 3 - Manter registro e monitoramento dos sinto				fico);				
Ação I	Nº 4 - Encaminhar os sintomáticos respiratórios p	para o Programa de Tuberculose, se ne	ecessário						
2.1.7	Promover as campanhas de vacinação do calendário nacional de Vacinação.	Total de campanhas realizadas no período	-	-	Número	2	8	Número	
Ação I	Nº 1 - Seguir o cronograma da campanha de vac	inação do MS-PNI;							
Ação I	Nº 2 - Ofertar as vacinas em locais estratégicos;								
Ação I	№ 3 - Disponibilizar as vacinas de Campanha do	Calendário Nacional de Imunização pa	ara todas	as Equ	uipes de Atençã	io Básica;			
Ação I	№ 4 - Realizar divulgação ampla sobre as campa	anhas, nos diversos meios de comunica	ação disp	oníveis	S.				
2.1.8	Promover palestras em comemoração ao Dia Nacional de prevenção e combate a hipertensão e diabetes.  Total de atividades Número 8 32 Número								
Ação I	Nº 1 - Programar ação ampla em todas as UBS's	, para a comemoração;							



Ação N	№ 2 - Realizar a ação em local visível com a ofei	rta de serviços de saúde (aferição de pr	essão a	rterial e	medição de gli	cose, etc.);		
Ação N	Nº 3 - Realizar divulgação ampla sobre a Ação;							
Ação N	№ 4 - Realizar parceria com outros setores da sa	uúde para maior amplitude;						
Ação N	№ 5 - Confeccionar convites para ação.							
2.1.9	Realizar o dia da Mancha, através do programa PSE.	Total de atividades realizadas no período	-	-	Número	8	32	Número
Ação N	Ѻ 1 - Realizar contato com a secretaria de educ	ação para realização do programa;						
Ação N	№ 2 - Montar cronograma e escala para efetivaç	ão do programa, abrangendo as escola	s dos 08	territór	ios ESF;			
Ação N	№ 3 - Realizar parcerias com outros setores para	a a realização da ação.						
2.1.10	Realizar ações pactuadas no PSE nas escolas prioritárias, de acordo com o projeto desenvolvido pela SESAVA.	Percentual de escolas que realizaram ações PSE	-	-	Percentual	70,00	80,00	Percentual
Ação N	Ѻ 1 - Montar cronograma das ações de acordo d	com as demandas;						
Ação N	№ 2 - Realizar escalas para realização das açõe	S;						
Ação N	№ 3 - Realizar parcerias, se necessário;							
Ação N	№ 4 - Realizar e manter contato com a secretaria	a de educação e os gestores das escola	as priorita	árias pa	ıra realização d	as ações;		
Ação N	Ação Nº 5 - Sempre que necessário referenciar para demais serviços básicos e/ou especialidades;							
Ação N	№ 6 - Realizar contato com os órgãos da Assistê	encia Social (CRAS, CREAS e CONSEL	HO TUT	ELAR)	, quando neces	sário.		



### DIRETRIZ Nº 3 – Estruturação da Rede de Atenção a Saúde Bucal na APS

#### OBJETIVO Nº 3.1 – Fortalecer a Atenção à Saúde Bucal na APS

		Indicador para monitoramento e	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
3.1.1	Adquirir e instalar ultra som com jato de bicarbonato para as UBS de Belém, Richimond e Capivara.	Número absoluto de aparelhos comprados e instalados no periodo	-	-	Número	1	3	Número
Acão N	⊤ e capivara. № 1 – Realizar processo licitatório para aquisição	•						
	N° 2 − Encaminhar e montar o equipamento nas		me a der	nanda d	definida			
igao i	Adquirir e instalar Ar condiconado tipo Splint	Numero absoluto dfe aparelhos	ino a aoi	I				
3.1.2	10.000 BTU para UBS da Sede de Vargem Alta,	comprados e	_	_	Número	1	3	Número
	São José de Fruteiras e Richimond.	instalados no periodo				•	-	
Acão N	√ √ 1 - Realizar processo licitatório para aquisição	dos equipamentos.	l	1				
3	1 1 3	1 1						
Δcão N	Nº 2 – Encaminhar e montar os equipamentos na	s Unidades de ESB estabelecidas con	forme a d	emanda	a definida			
ryao i	1	Número absoluto de mesas compradas						
3.1.3	Adquirir mesas para aparelho fotopolimerizável.	no periodo	-	-	Número	3	10	Número
Acão N	√ √ 1 - Realizar processo licitatório para aquisição	•	l	1				
3	1 1 3							
∆cão N	√° 2 - Encaminhar e montar as mesas nas 02 Un	idades de ESB estabelecidas, conforme	levantar	nento n	révio de nece	ssidade		
rição i	V 2 - Endaminial e montal as mesas has 02 on	dades de Lob estabelecidas, comornic	, ic varitai	nemo p	TOVIO GO TICOC	3314446		
	Adquirir e instalar consultórios odontológicos	Número absoluto de consultorios						
3.1.4	nas localidade de Belém, Richimond e UBS da	dontológicos adquiridos e instalados no	_	_	Número	1	3	Número
	Sede do município.	período				•	-	
Ação N	№ 1 - Realizar processo licitatório para aquisição	dos equipamentos necessários para in	stalação	de cons	ultórios odont	ológicos		l
•			,			· ·		
Ação N	√º 2 - Equipar UBS da Sede do Município, com c	onsultório odontológico						
•		•						
	Adquirir autoclaves 12 vol. para consultórios	Numero absoluto de autoclaves						
3.1.5	odontológicos.	odontológicos adquiridos no periodo	-	-	Número	2	8	Número
Acão N	√ 1 - Realizar processo licitatório para aquisição							
.3001		aac aacc 510, 700						
A - ~ - A	10.0 F-t-b-l00.11-:	-l~l	4 '	oda ale i				
Açao N	№ 2 - Estabelecer 02 Unidades de ESB para inst	alação de autoclave, conforme levantar	nento pre	vio de l	iecessidade			



3.1.6	Equipar consultórios odontológicos da rede de Atenção Primária com suporte para descarpack.	Número absoluto de suportes adquiridos e instalados no periodo	-	-	Número	4	10	Número
Ação N	№ 1 - Realizar processo licitatório para aquisição	de suporte de descarpack's	1			,		
Ação N	№ 2 - Estabelecer 02 Unidades de ESB para reco	ebimento e montagem de suporte para	descarpa	ck, conf	orme levanta	mento prévio de ne	cessidades	
3.1.7	Solicitar licitação para aquisição de material permanente, de consumo e insumos para rede de atenção odontológica municipal.	Numero de licitações realizadas no periodo	-	-	Número	2	8	Número
Ação N	Nº 1 - Fazer levantamento semestral de materiais	(permanente e de consumo) e de insu	imos para	a rede	de SB			
Ação N	№ 2 - Enviar relação de materiais e insumos, par	a realização de processo licitatório						
3.1.8	Solicitar licitação para aquisição de peças em equipamentos odontológicos.	Numero absoluto de licitação realizada no periodo	-	-	Número	1	4	Número
Ação N	Nº 1 - Realizar levantamento de peças de equipa	mentos odontológicos necessários para	a o ano se	guinte				1
Ação N	№ 2 - Encaminhar à Gestão o Levantamento real	lizado, para processo licitatório para aq	uisição					
3.1.9	Solicitar licitação de serviços de manutenção nos equipamentos odontológicos da rede de saúde bucal municipal.	Número absoluto de contratos realizados no periodo	-	-	Número	1	4	Número
Ação N	№ 1 - Realizar levantamento de equipamentos o	dontológicos da rede de saúde bucal m	unicipal					1
Ação N	№ 2 - Encaminhar levantamento feito, aos gestor	es, com solicitação de licitação de serv	iços de m	anutenç	ção para os m	nesmos		
3.1.10	Contratar serviços para reforma de estofamento de cadeiras e mochos odontológicos da rede de saúde bucal municipal.	Total de contratos para reforma de cadeiras e mochos no período	-	-	Número	1	4	Número
Ação N	Nº 1 - Realizar levantamento de cadeiras e moch	os odontológicos da rede de saúde buc	cal munici	oal		'		•
Ação N	№ 2 - Encaminhar levantamento feito, aos gestor	es, com solicitação de licitação de serv	iços de re	forma d	le estofament	os para os equipan	nentos referidos	
	Licitar serviço de manutenção Predial,	Numero absoluto de licitação realizada	1	1				1



Ação N	№ 1 – Realizar levantamento de quais UBS nece	ssitam de manutenção;						
Ação N	№ 2 – Produzir termo de referência;							
Ação N	№ 3 – Realizar cotação de preço;							
Ação N	№ 4 - Formalizar o pedido de compra;							
OBJE	<b>TIVO № 3.2</b> – Implantar ações de Mé	edia Complexidade na Atenção			cal	Meta	Meta	
N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade	Prevista 2020	Plano	Unidade de Medida
	Solicitar licitação de serviços de radiologia	,	Valui	Allo	de medida		(2018-2021)	Wedida
3.2.1	panorâmica com Laudo.	realizados no período	-	-	-	-	2	-
Ação N	№ 1 - Não há ação específica, já que não estabe	lecemos meta para este ano.	l					
3.2.2	Ofertar radiografias panorâmicas em Saúde Bucal na Rede de Atenção Odontológica Municipal, de acordo com o Protocolo clínico definido pela Secretaria Municipal de Saúde.	Total de radiografias realizadas no período	-	-	Número	360	720	Número
Ação N	n° 1 – Ter disponível equipamento para realizaçã	io das radiografias;						
Ação N	№ 2 – Ter profissionais capacitados para realizaç	ção da atividade;						
Ação N	√0 3 – Realizar organização para marcação dos <sub>l</sub>	procedimentos;						
3.2.3	Implantar o Serviço de Cirurgia Oral Menor e Endodontia Uniradicular na UBS Vargem Alta- Sede.	Número absoluto de serviço implantado em determinado local e período.	-	-	Número	1	1	Número
Ação N	Nº 1 - Disponibilizar profissional capacitado para	tal função;						
Ação N	№ 2 - Realizar os agendamentos;							



Ação Nº 3 - Ter materiais e equipamentos adequados e disponíveis.

3.2.4	Solicitar licitação para material de endodontia e cirurgia oral.	Número absoluto de licitação solicitada e realizada	-	-	Número	1	2	Número
Açao i	№ 1 – Realizar levantamento dos materiais nece	ssarios para a endodontia e cirurgia ora	ıl;					
Ação N	№ 2 - Produzir termo de referência;							
√ção N	Nº 3 – Realizar cotação de preço;							
Ação N	Nº 4 - Formalizar o pedido de compra;							
BJE	TIVO Nº 3.3 – Fortalecer, junto à pop	ulação local, ações de promoç	ão e pr	evenç	ão em Saúd	e Bucal, a ní	vel Municipal	
		Indicador para monitoramento e	Indi	cador (l	inha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
3.3.1	Realizar ações educativas em grupo de Promoção e Prevenção à Saúde Bucal, trimestralmente, no território (Grupos: Gestantes, Idosos, Escolares do Ensino Infantil e Fundamental, Hipertensão e Diabetes.	Total de ações educativas realizadas no período	-	-	Número	32	128	Número
	, ' <b>'</b>							
	Nº 1 - Estabelecer Calendário Anual de Ações ec tre - Escolares; 4º trimestre - Hipertensos e Diab		Equipes	ESF/ES	B, a saber: 1º t	rimestre - Gesta	ntes; 2º trimestre -	ldosos; 3º
trimes	Nº 1 - Estabelecer Calendário Anual de Ações ed	éticos	   Equipes	ESF/ES	B, a saber: 1º t	rimestre - Gesta	ntes; 2º trimestre -	ldosos; 3°
trimes Ação N	Nº 1 - Estabelecer Calendário Anual de Ações ec tre - Escolares; 4º trimestre - Hipertensos e Diab	éticos s Equipes	B Equipes	L ESF/ES	B, a saber: 1º t	rimestre - Gesta	ntes; 2º trimestre -	Idosos; 3º



Ação I	Nº 1 - Realizar levantamento de Kits de Higiene E	Bucal necessários para o ano						
Ação I	Nº 2 - Encaminhar levantamento feito, aos gestor	es, com solicitação de licitação de com	pra dos n	nateriais	relacionados			
Ação I	Nº 3 - Encaminhar Kits adquiridos à Equipes de S	Saúde Bucal, para implementação de es	scovação	supervi	sionada			
Ação I	Nº 4 - Realizar ações de escovação supervisiona	da, pelas equipes de SB, nas escolas d	de cada te	rritório				
Ação I	Nº 5 - Manter registro das ações nos Sistemas de	e Informação específicos						
3.3.3	Licitar compra de material pedagógico e didático de promoção em Saúde Bucal.	Processo licitatório realizado e efetuado no período	-	-	Número	1	2	Número
Ação I	Nº 1 – Realizar levantamento dos materiais nece	ssários para a efetivação da licitação;	•					
Ação I	Nº 2 - Produzir termo de referência;  Nº 3 - Realizar cotação de preço;  Nº 4 - Formalizar o pedido de compra;							
3.3.4	Solicitar à Secretaria de Educação a inclusão do Número do Cartão do SUS (CNS), como documento obrigatório de matrícula escolar.	Percentual de crianças atendidas para Escovação Supervisionada, com cartão do SUS (CNS)	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Matríc	Nº 1 - Enviar Ofício à Secretaria de Educação, so cula Nº 2 - Realizar atendimentos/procedimentos nos							
3.3.5	Implementar a ação de Busca Ativa para o Câncer de Boca, na 1ª consulta Programática.	Percentual de Indivíduos (acima de 40 anos), com exame preventivo de câncer de boca realizado na primeira consulta programática	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual



	№ 1 - Realizar avaliação de cavidade oral, com o lta programática.	bjetivo de diagnosticar precocemente c	âncer de	boca, e	m todos os usuár	ios de todas as	Unidades de Saúc	le, durante 1ª
Ação	Nº 2 - Proceder o registro nos sistemas de inform	ação						
3.3.6	Vincular a divulgação da Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal junto à Campanha de Vacinação do Idoso, nos diferentes veículos de comunicação.	Divulgação da Campanha realizada no período programado	-	-	Número	1	4	Número
	Nº 1 - Elaborar folders informativos de Prevenção ação do Idoso nos territórios	o de Câncer de Boca e disponibilizar pa	ra todas a	is Unida	ides de Saúde, ju	ıntamente com	a divulgação da Ca	ampanha de
, 1300	Nº 2 - Divulgar Campanhas nos demais veículos							
<b>DBJE</b>	DBJETIVO Nº 3.4 – Fortalecer a Gestão em Saúde Bucal na APS  Indicador para maniferamento a Indicador (Linha-Base) Meta Meta Unidade de							
)BJE N°	TIVO Nº 3.4 – Fortalecer a Gestão en Descrição da Meta	n Saúde Bucal na APS Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indi Valor	cador (I	Unidade	Prevista	Plano	Unidade de Medida
N°		Indicador para monitoramento e		,				
<b>N°</b> 3.4.1	Descrição da Meta  Contratar ASB's para compor as Equipes de	Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Número absoluto de ASB's solicitado no período	Valor -	,	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
<b>Nº</b> 3.4.1 Ação	Descrição da Meta  Contratar ASB's para compor as Equipes de Atenção à Saúde Bucal na APS.	Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Número absoluto de ASB's solicitado no período e aprovados em Processo seletivo viger	Valor -	,	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
<b>№</b> 3.4.1 Ação	Descrição da Meta  Contratar ASB's para compor as Equipes de Atenção à Saúde Bucal na APS.  Nº 1 - Realizar contratação, conforme relação de	Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Número absoluto de ASB's solicitado no período e aprovados em Processo seletivo viger	Valor -	,	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
<b>N°</b> 3.4.1 Ação Ação 3.4.2	Descrição da Meta  Contratar ASB's para compor as Equipes de Atenção à Saúde Bucal na APS.  Nº 1 - Realizar contratação, conforme relação do Nº 2 - Locar profissional na Unidade de Saúde o Monitorar e avaliar os processos de licitação realizados para compra de material	Indicador para monitoramento e avaliação da meta  Número absoluto de ASB's solicitado no período e aprovados em Processo seletivo viger com déficit de ASB  Percentual de processos acompanhados no período	valor - nte	Ano -	Unidade de medida Número	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	<b>Medida</b> Número



	odontológica e os Indicadores de Saúde Bucal							
	pactuados no PMAQ.			l				
Ação I	№ 1 - Elaborar Calendário Anual de Reuniões da	ı Equipe Técnica de Saúde Bucal, para	esta finali	dade				
Ação N	№ 2 - Divulgar Calendário para todos os compon	entes da Equipe Técnica						
Ação N	№ 3 - Imprimir Relatórios de produção odontológ	ica, por equipes, anteriormente às Reui	niões, par	a anális	se			
Ação N	№ 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da	a análise para as Equipes de SB, com s	sugestões	de mell	horias			
3.4.4	Oferecer Educação Permanente em Saúde Bucal para profissionais da Rede Básica em Saúde Bucal.	Número Absoluto de Capacitações realizadas no período	-	-	Número	3	12	Número
Ação N	№ 1 - Elaborar Calendário Anual de Educação P	ermanente em Saúde Bucal, com as re	spectivas	temátic	as a serem traba	lhadas		
Ação N	Nº 2 - Afixar Calendário em local visível a todos o	os profissionais das Equipes de SB						
	√0 3 - Designar responsável para cada Capacitao							
	Nº 4 - Providenciar espaço físico para a realizaçã							
Ação N	№ 5 - Registrar ação e lista de frequência em Ata	as Específicas	_					
3.4.5	Participar das Reuniões de Planejamento da SEMUS – VA.	Número absoluto de Reuniões da SEMUS-VA, com participação da Coordenação Odontológica	-	-	Número	2	8	Número
	√0 1 - Informar-se a respeito do Calendário Anua	*						
Ação N	№ 2 - Designar profissional da Atenção à Saúde	Bucal, para participar de Reunião, caso	indispon	ibilidade	e de participação	por parte da C	oordenação	



3.4.6	Controlar, monitorar e avaliar os prestadores de serviços e/ou conveniados.	Total de monitoramentos realizados no período	-	-	Número	12	48	Número
Ação I	№ 1 - Realizar reuniões com a equipe técnica, m	nensalmente, para monitoramento/avalia	ção dos p	restado	res de serviços e	/ou conveniado	S	
3.4.7	Implementar a Classificação de Risco nas Unidades de Saúde Bucal do Município.	Percentual de Unidades de Saúde Bucal com Classificação de Risco implementadas no período	-	-	Percentual	50,00	80,00	Percentual
		ara Classificação de Risco						
	Nº 2 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Clas	*	Saúde Bı	ıcal				
√ção l	Nº 2 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Clas	sificação de Risco para as Unidades de		ıcal				

### DIRETIZ Nº 4 – Qualificação da Promoção da Atenção à Saude da Mulher e da Criança – Componente da Rede Cegonha

### OBJETIVO Nº 4.1 – Ampliar a cobertura de pré natal

		Indicador para monitoramento e	Indi	cador (l	Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
4.1.1	Realizar a captação precoce das gestantes (no 1º trimestre de Gestação).	Percentual de gestantes com início do pré- natal até a 12ª semana de gestação em um dado período e local.	-	-	Percentual	75,00	80,00	Percentual



	Nº 1 - Orientar e capacitar os ACS's para melhor ılheres e encaminhando-as às UBS's para avaliaç		éia e/ou s	sinais e	sintomas iniciais o	da gestação, qu	uando realizarem v	isitas, orientando
Ação	Nº 2 - Realizar marcação de 1ª consulta para ava	aliação e diagnóstico precoce;						
Ação	Nº 3 - Ofertar Teste Rápido de Gravidez em toda	s as UBS's;						
Ação	Nº 4 - Monitorar e orientar as mulheres do territór	rio que não aderem ao método contrace	eptivo e/o	u usam	incorretamente e	as que denota	m perfil de vulneral	oilidade.
4.1.2	Cadastrar e acompanhar as gestantes no RG Cidadão.	Percentual de gestantes cadastradas e acompanhadas no Sistema (no município e ano)	-	-	Percentual	75,00	85,00	Percentual
Ação	Nº 1 - Realizar o cadastro no RG cidadão das ge	stantes;						
Ação	Nº 2 - Realizar o acompanhamento das gestante:	s segundo cada individualidade gestaci	onal;					
	Nº 3 - Realizar marcação das consultas para as ç							
Ação	Nº 4 - Comunicar as marcações das consultas, a	través dos ACS's;						
Ação	Nº 5 - Alimentar o sistema de acordo com a dema	anda realizada.						
4.1.3	Realizar Teste Rápido de gravidez nas Unidades de Saúde (01 teste/gestante).	Percentual de gestantes com Teste Rápido de Gravidez realizados nas Unidades de Saúde	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação	Nº 1 - Ter os Testes Rápidos disponíveis nas ES	F's;		•				
Ação	Nº 2 - Ter profissionais capacitados para realizaç	ão dos testes;						
	Nº 3 - Realizar o teste em local adequado;							
	Nº 4 - Realizar os Testes com os EPI'S necessár							
Ação	Nº 5 - Realizar e seguir com a conduta adequada	a de acordo com o resultado do teste;						



Ação I	№ 6 - Alimentar o RG cidadão com as atividades	realizadas;						
Ação I	№ 7 - Realizar notificação dos casos, se necessá	ário;						
Ação I	№ 8 - Tomar as devidas providências, se houver	necessidade, quanto a vulnerabilidade	e risco.					
4.1.4	Ampliar a oferta de consultas de pré- natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	-	-	Percentual	70,00	72,00	Percentual
Ação I	Nº 1 - Ter um diálogo com a Central de Regulaçã	io para alinhamento da meta e a oferta;						
Ação I	Nº 2 - Realizar as marcações das consultas;							
Ação I	Nº 3 - Conscientizar as gestantes e parceiros sob	ore a importância das consultas para o a	compant	namento	da evolução da	gestação;		
Ação I	№ 4 - Realizar Busca Ativa de Faltosas.							
4.1.5	Disponibiliz ar Teste Rápido de HIV, VDRL, HBsAg nas Unidades de Saúde (03 testes/gestante).	Percentual de gestantes com os 03 Testes Rápidos realizados nas UBS's	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação I	Nº 1 - Ter os Testes disponíveis nas ESf's;							
Ação I	Nº 2 - Capacitar ou ter Profissional Capacitado pa	ara realização dos testes;						
Ação I	Nº 3 - Realizar os testes em locais adequados;							
Ação I	№ 4 - Realizar os testes com os EPI'S adequado	S.						
Ação I	Nº 5 - Seguir e Realizar a conduta necessária de	acordo com os resultados.						
Ação I	Nº 6 - Alimentar o sistema de acordo com a dema	anda realizada;						
Ação I	№ 7 - Tomar as devidas providências, se houver	necessidade, quanto a vulnerabilidade	e risco;					



Ação Nº 8 - Referenciar a paciente para os Centro de Referência e demais locais de tratamento, de acordo com o resultado.

#### OBJETIVO Nº 4.2 - Melhorar a qualidade do pré-natal e puerpério realizados nas Unidades de Saúde

		lu di codo u novo monitoro manto o	Ind	cador (I	Linha-Base)	Meta	Meta	lluidede de
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
4.2.1	Realizar todos os exames de rotina do pré- natal.	Percentual de gestantes atendidas na rede municipal, com exames realizados, conforme protocolo informado no SISPRENATAL	-	-	Percentual	90,00	95,00	Percentual
Ação N	Nº 1 - Manter cadastro e controle das gestantes;							
Ação N	Nº 2 - Requisitar todos exames de rotina preconi	zados;						
Ação N	Nº 3 - Marcar os exames e comunicar à gestante	;						
Ação N	Nº 4 - Orientar sobre os procedimentos antecede	ntes aos exames;						
Ação N	№ 5 - Lançar as atividades no RG Cidadão;							
Ação N	№ 6 - Monitorar se a gestante realizou ou não os	exames solicitados;						
Ação N	Nº 7 - Solicitar retorno para acompanhar os resul	tados;						
Ação N	№ 8 - Realizar análise dos exames e procedimer	ntos que já foram realizados;						
Ação N	Nº 9 - De acordo com os resultados, realizar os e	ncaminhamentos, se necessário e man	ter ageno	lamento	de novas consul	tas de pré-nata	ıl.	
4.2.2	Realizar vacinação para as gestantes inscritas no Pré-natal.	Cobertura vacinal das gestantes	-	-	Percentual	95,00	95,00	Percentual



Ação I	Nº 1 - Solicitar caderneta de vacinação e/ou Cart	ão de gestante, para conferência e orie	ntação qı	ıanto as	vacinas necessá	ırias;		
Ação I	Nº 2 - Disponibilizar vacinas em todas as UBS's,	em quantidade de doses suficientes pa	ra imuniz	ação de	todas as gestant	es do território;		
Ação l	Nº 3 - Monitorar Cartão da Gestante, em todas as	s consultas de Pré-Natal, quanto à atua	lização d	o esque	ma vacinal;			
Ação I	Nº 4 - Alimentar o sistema, quanto as atividades i	realizadas com a gestante.						
4.2.3	Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto.	Percentual de Busca Ativa às gestantes faltosas	-	-	Percentual	95,00	95,00	Percentual
Ação I	Nº 1 - Reservar dia e horário para realização da E	Busca Ativa;						
Ação I	Nº 2 - Localizar as gestantes que estão com a va  Nº 3 - Realizar lançamento das ações no Cartão  Nº 4 - Orientar a gestante sobre a importância do	da Gestante, na Caderneta de Vacinaç.	·		,	•		
4.2.4	Implantar o acolhimento com estratificação de risco nas USF's, conforme protocolo préestabelecido, em todas as ESF's.	Número absoluto de USF's com Protocolo implantado no período	-	-	Número	7	8	Número
Ação l	Nº 1 - Capacitar os profissionais das UBS's para		nforme p	rotocolo	estadual.			
-	Nº 2 - Disponibilizar o material de orientação para	· ·		oomo n	ara afariaño de si	nois vitois:		
_	Nº 4 - Registrar em prontuário e em Cartão da Ge			•	-		co.	
4.2.5	Garantir realização de USG para as gestantes do município (no mínimo 02/gestação).	Percentual de gestantes com, no mínimo, 02 USG's	-	_	Percentual	100,00	100,00	Percentual



		Obstétricas realizadas no período						
Ação N	№ 1 - Ter diálogo com a Central de Regulação pa	ara disponibilização das USG's para as	gestantes	3;				
Ação N	№ 2 - Realizar encaminhamento para a realizaçã	o da mesma e a discriminação da tipolo	ogia;					
Ação N	Nº 3 - Realizar o agendamento e entregar a gesta	ante com tempo para que a mesma se c	organize p	ara rea	lização do exame	<del>)</del> ;		
A oão A	10.4 Manitarar as faram realizadas as LISC's no	la gostanto:						
Açao N	№ 4 - Monitorar se foram realizadas as USG's pe	ia gestante,						
Ação N	№ 5 - Orientar sobre a importância da realização	do procedimento para a gestante;						
Ação N	№ 6 - Orientar o retorno à UBS, após resultado d	a USG, para análise e orientações quar	nto ao res	ultado,	pela Equipe ESF			
-			ı		T			
400	Garantir 07 ou mais consultas de pré- natal e	Percentual de gestantes com 07 ou						
4.2.6	01 consulta de puerpério com até 42 dias de	mais consultas de pré-natal e 01	-	-	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Acão N	pós-parto. № 1 - Realizar os agendamentos das consultas;	consulta de puerpério (até 42 dias)						
Açao i	1 - Nealizal os agendamentos das consultas,							
Ação N	№ 2 - Enviar os agendamentos pelos ACS, com a	antecedência;						
,		·						
Ação N	№ 3 - Monitorar o comparecimento às consultas,	realizando Busca Ativa às faltosas;						
Ação N	Nº 4 - Alimentar o sistema, de acordo com as açõ	es realizadas e o cumprimento das con	sultas:					
, işale .			,					
Acão N	№ 5 - Se necessário, referenciar a paciente para	outros nontos de atenção da rede e/ou	nara esn	ecialida	des			_
Ayao i	o - de nedessano, referenciar a padiente para	oditos portios de aterição da rede e/od	para cop	Joianaa	ucs.			
407	Utilizar a Caderneta da Criança a partir da 1a consulta de puericultura como Instrumento de	Percentual de UBS's que utilizam a						
4.2.7	apoio ao acompanhamento do crescimento e	Caderneta da Criança como	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
	desenvolvimento.	Instrumento de Apoio						
Ação N	№ 1 - Ter disponível as cadernetas da criança na	s ESF's;						



Ação Nº 2 - Oportunizar todo e qualquer atendimento da criança na UBS, para o preenchimento de informações na Caderneta da Criança, em especial, as consultas de puericultura, desde o 1º atendimento puericultural;

Ação Nº 3 - Orientar às mães e/ou responsáveis pela criança quanto à utilização e importância do cartão, bem como da necessidade de levá-lo sempre na bolsa, em todos os atendimentos de saúde.

### **OBJETIVO Nº 4.3** – Implementar estratégias de educação em saúde relacionadas à Saúde Sexual e Reprodutiva, Planejamento Familiar e Prevenção às IST's

		Indicador para monitoramento e	Indi	cador (I	Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
N°	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
4.3.1	Realizar ações educativas semestrais, direcionadas às gestantes e familiares, nas UBS's.	Numero absoluto de ações educativas direcionadas às gestantes e familiares, realizadas no período	-	-	Número	16	64	Número

Ação Nº 1 - Montar cronograma/calendário das ações em todas as UBS's, em datas selecionadas por cada Equipe;

Ação Nº 2 - Realizar o planejamento das ações, decidindo temas e designando profissional responsável;

Ação Nº 3 - Preparar espaço físico na USF (ou em locais da comunidade) para as ações;

Ação Nº 4 - Convidar as gestantes verbalmente, através de avisos afixados em locais visíveis na USF e também por meio dos ACS's, durante visitas domiciliares;

Ação Nº 5 - Realizar a ação de forma dinâmica e com linguagem de fácil entendimento;

Ação Nº 6 - Conversar com as outras equipes, para troca de experiências e novas aprendizagens, bem como para alinhamento das Ações.

Ação Nº 7 - Alimentar o sistema, de acordo com as ações realizadas.

#### OBJETIVO Nº 4.4 – Garantir a vinculação das gestantes das Unidades de Atenção Primária à Maternidade de Referência

NIO	Decembra de Mate	Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-Base)			Meta	Meta	Unidade de
IN S	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade	Prevista	Plano	Medida



					de medida	2020	(2018-2021)	
4.4.1	Vincular as gestantes às Maternidades, segundo o grau de risco e conforme pactuado na PPI.	Percentual de gestantes vinculadas à maternidade de referência segundo o grau de risco	-	1	Percentual	70,00	80,00	Percentual
Ação I	Nº 1 - Realizar contato com as maternidades de i	eferência das gestantes, de acordo com	seu grai	ı de risc	co e idade gestaci	onal, para vin	culação e referencia	amento;
-		_	_				-	
Ação l	Nº 2 - Registrar no Cartão da Gestante o Risco (o	conforme estratificação realizada) e a Ma	ternidad	e de Re	ferência, segundo	o grau de ris	co;	
Ação I	Nº 3 - Orientar a gestante e o acompanhante (se	houver) para realizarem visita prévia ao l	local refe	erenciac	do, para conhecim	ento e vincula	ção.	
Ação I	Nº 3 - Orientar a gestante e o acompanhante (se	houver) para realizarem visita prévia ao l	local refe	erenciac	do, para conhecim	ento e vincula	ção.	

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da Atenção à pessoa idosa e aos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fornecimento das ações de promoção e prevenção

### **OBJETIVO Nº 5.1** – Monitorar os idosos, de acordo com a Classificação de Risco e acompanhá-los na Atenção Primária e Especializada

		Indicador para monitoramento e	Indi	cador (Liı	nha-Base)	Meta	Meta	Unidade de	
Nº	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida	
5.1.1	Fortalecer a implementação da Caderneta de Saúde do Idoso em todas as UBS's.	Percentual de UBS's utilizando Caderneta do Idoso	-	-	Percentual	90,00	100,00	Percentual	
Ação N	№ 1 - Disponibilizar para as Equipes quantitativo	s de Cadernetas de Saúde adequados	ao númer	o de idoso	os cadastrados	nas UBS's			
Ação N	Nº 2 - Ofertar Caderneta de Saúde aos idosos ca	dastrados nas UBS de cada território							
Ação N	Ação Nº 3 - Preencher dados referentes a cada atendimento prestado ao Idoso na Caderneta de Idoso do mesmo, além do registro em prontuários								
5.1.2	Capacitar as Equipes para a utilização das	Percentual de profissionais das UBS's	-	-	Percentual	90,00	100,00	Percentual	



A ~ .	Cadernetas e sua importância.	capacitados						
√ção N	№ 1 - Estabelecer data e espaço físico para a ca	pacitação						•
√ção N	Nº 2 - Elaborar e enviar documento de convocaçã	io para os técnicos da APS, para daren	n ciência					
√ção N	Nº 3 - Designar profissional responsável pela Cap	pacitação						
,		•						
	Implantar rotina de acompanhamento e	B						
5.1.3	monitoramento dos idosos em risco, conforme	Percentual de idosos em risco monitorados	-	-	Percentual	80,00	80,00	Percentual
	classificação de risco realizada pelas equipes.	monitorados						
√ção N	№ 1 - Realizar, semanalmente, o monitoramento	e o acompanhamento dos idosos em ri	sco, pelas	Equipes	ESF			
	Acompanhar os hipertensos e diabéticos	Total de Hipertensos e Diabéticos						
5.1.4	cadastrados, em todas as UBS's.	acompanhados pelas Equipes das	-	-	Percentual	90,00	100,00	Percentual
A ~ A		UBS's	L				0.71	
	№ 1 - Realizar monitoramento mensal dos Hipert des para controle de PA e manutenção de receita		ando as pa	aπιcιpaço	es em Reunioes	s de Educação	em Saude e com	parecimento as
Jilidac	aca para controle de 174 e manaterigao de receite	as para aquisição de medicações						
		Percentual de Hipertensos e						
			'					
	Implementar a Classificação de Risco dos	Diabéticos cadastrados e classificados	1		l l			
i.1.5	Implementar a Classificação de Risco dos Pacientes Hipertensos e Diabéticos.	Diabéticos cadastrados e classificados, conforme o risco	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
5.1.5		,	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
		conforme o risco	s)	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
	Pacientes Hipertensos e Diabéticos.	conforme o risco	- s)	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	Pacientes Hipertensos e Diabéticos.	conforme o risco ificação de Risco (Hipertensão/Diabete	,	- s Unidade		,	100,00	Percentual
	Pacientes Hipertensos e Diabéticos. Nº 1 - Capacitar profissionais da APS, para Class	conforme o risco ificação de Risco (Hipertensão/Diabete	,	- s Unidade		,	100,00	Percentual
Ação N Ação N	Pacientes Hipertensos e Diabéticos. Nº 1 - Capacitar profissionais da APS, para Class	conforme o risco ificação de Risco (Hipertensão/Diabete ificação de Risco (Hipertensão/Diabete	es) para as		es Básicas de Sa	aúde	,	Percentual

#### DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da Assistência Farmacêutica.

#### OBJETIVO Nº 6.1 – Adequar a infraestrutura e fortalecer a logística da Assistência Farmacêutica

	•	9						
NIO	Descrição do Moto	Indicador para monitoramento e	Indi	cador (Liı	nha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
IN.	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade	Prevista	Plano	Medida



					de medida	2020	(2018-2021)	
6.1.1	Elaborar Projeto de Adequação da Infraestrutura da Farmácia Básica (Cidadã) e do Almoxarifado.	Projeto elaborado em período programado	-	-	Número	1	1	Número
Ação I	№ 1 – Buscar os referenciais de modelo da Farm	ácia Básica e Almoxarifado;		•				
Ação I	№ 2 – Definir dia, horário e local para elaboração	do projeto;						
Ação I	Nº 3 - Reunir com os profissionais necessários pa	ara elaboração do projeto;						
6.1.2	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Total de Monitoramentos realizados no	_	_	Número	4	8	Número
	obras.	período			rumoro	•		rtamoro
ıção l	№ 1 – Montar cronograma para realização do mo	onitoramento;						
√ção ľ	Nº 2 – Alinhar com os profissionais as datas para	realização do monitoramento;						
. ~ .	Nº 3 – Informar aos superiores o andamento das	obras através de diálogos e relatórios	se for viá	vel.				
Açao i	1 0 Informal doo capenores o anadmente das	obras allavos de dialogos e relatorios,	50 101 VIG					
Açao I	·	_	50 101 VIG					
	Realizar licitações para aquisição de materiais e	Total de Licitações	_	_	Número	1	4	Número
6.1.3	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos.	Total de Licitações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número
6.1.3	Realizar licitações para aquisição de materiais e	Total de Licitações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número
3.1.3 ∖ção l	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos. Nº 1 - Elaborar lista dos materiais e equipamentos	Total de Licitações realizadas no período s necessários;	-	-	Número	1	4	Número
5.1.3 Ação I	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos.	Total de Licitações realizadas no período s necessários;	-	-	Número	1	4	Número
3.1.3 Ação I Ação I	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos.  Nº 1 - Elaborar lista dos materiais e equipamentos.  Nº 2 - Realizar diálogo com a gestão sobre os ma	Total de Licitações realizadas no período s necessários; ateriais e equipamentos, para discussão	- o e aprova	- ação;				
3.1.3 Ação N	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos. Nº 1 - Elaborar lista dos materiais e equipamentos	Total de Licitações realizadas no período s necessários; ateriais e equipamentos, para discussão	- o e aprova	- ação;				
3.1.3 Ação I Ação I	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos.  Nº 1 - Elaborar lista dos materiais e equipamentos.  Nº 2 - Realizar diálogo com a gestão sobre os ma	Total de Licitações realizadas no período s necessários; ateriais e equipamentos, para discussão as licitações, estando esta adequada às	exigência	- ação; as admin	istrativas e de a	cordo com os i	protocolos para elak	
6.1.3 Ação I Ação I	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos.  Nº 1 - Elaborar lista dos materiais e equipamentos.  Nº 2 - Realizar diálogo com a gestão sobre os ma	Total de Licitações realizadas no período s necessários; ateriais e equipamentos, para discussão as licitações, estando esta adequada às	exigência	- ação; as admin	istrativas e de a	cordo com os i	protocolos para elak	
3.1.3 Ação I Ação I	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos.  Nº 1 - Elaborar lista dos materiais e equipamentos.  Nº 2 - Realizar diálogo com a gestão sobre os ma	Total de Licitações realizadas no período s necessários; ateriais e equipamentos, para discussão as licitações, estando esta adequada às	exigência	- ação; as admin	istrativas e de a	cordo com os i	protocolos para elak	
3.1.3 Ação I Ação I Ação I	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos.  Nº 1 - Elaborar lista dos materiais e equipamentos.  Nº 2 - Realizar diálogo com a gestão sobre os ma  Nº 3 - Enviar a lista para o setor responsável pela  Nº 4 - Entrar em contato frequente com o setor de  Implantar o controle informatizado de	Total de Licitações realizadas no período s necessários; ateriais e equipamentos, para discussão as licitações, estando esta adequada às e licitação, de acordo com os prazos es	exigência	- ação; as admin	istrativas e de a	cordo com os i	protocolos para elak	
3.1.3 Ação I Ação I Ação I	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos.  Nº 1 - Elaborar lista dos materiais e equipamentos.  Nº 2 - Realizar diálogo com a gestão sobre os ma  Nº 3 - Enviar a lista para o setor responsável pela  Nº 4 - Entrar em contato frequente com o setor de  Implantar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e	Total de Licitações realizadas no período s necessários; ateriais e equipamentos, para discussão as licitações, estando esta adequada às e licitação, de acordo com os prazos es Percentual de Medicamentos e	exigência	- ação; as admin	istrativas e de ad per do andamen	cordo com os process	protocolos para elak sos licitatórios.	ooração;
3.1.3 Ação I Ação I Ação I	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos.  Nº 1 - Elaborar lista dos materiais e equipamentos.  Nº 2 - Realizar diálogo com a gestão sobre os materiais e equipamentos e sobre os materiais e equipamentos.  Nº 3 - Enviar a lista para o setor responsável pela elementos e insumos (estoque e dispensação), integrado ao Sistema Nacional de	Total de Licitações realizadas no período s necessários; ateriais e equipamentos, para discussão as licitações, estando esta adequada às e licitação, de acordo com os prazos es Percentual de Medicamentos e insumos com controle informatizado no	exigência	- ação; as admin	istrativas e de a	cordo com os i	protocolos para elak	
6.1.3 Ação I Ação I	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos.  Nº 1 - Elaborar lista dos materiais e equipamentos.  Nº 2 - Realizar diálogo com a gestão sobre os ma  Nº 3 - Enviar a lista para o setor responsável pela  Nº 4 - Entrar em contato frequente com o setor de  Implantar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e	Total de Licitações realizadas no período s necessários; ateriais e equipamentos, para discussão as licitações, estando esta adequada às e licitação, de acordo com os prazos es Percentual de Medicamentos e	exigência	- ação; as admin	istrativas e de ad per do andamen	cordo com os process	protocolos para elak sos licitatórios.	ooração;



OBJETIVO Nº 6.2 – - Implementar ações que garantam maior eficiência e rapidez aos processos de Gestão/Assistência Farmacêutica

		Indicadar nara manitaramento a	Ind	licador (Li	inha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
6.2.1	Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica.	Percentual de servidores capacitados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
ıçau	Nº 1 - Agendar data para a qualificação dos profis	ssionals,						
Ação	Nº 3 - Realizar contato, se necessário, para convi	ite da(s) pessoa(s) para realizar a quali	ficação;					
	Nº 3 - Realizar contato, se necessário, para convi							
Ação		citação e realizar o pedido em tempo h						



DIRETRIZ Nº 7 - Instrumentação legal das ações de Vigilância em Saúde

#### OBJETIVO Nº 7.1 – Estabelecer e/ou atualizar parâmetros legais das ações de vigilância em Saúde

			Inc	dicador (Li	inha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
7.1.1	Aprovar Atualização do Decreto de	Decreto aprovado e Publicado em	-	-	Número	0	1	Número
	Vigilância Sanitária	Órgão Oficial do Município						
Ação N	Nº 1 - Não há ação específica, já que não estab	pelecemos meta para este ano						
7.1.2	Aprovar Regulamentação para Coleta de	Documento Legal aprovado e	-	-	Número	0	1	Número
	Resíduos de Serviços de Saúde	publicado em Órgão Oficial do						
		Município						
	№ 1 - Não há ação específica, já que não estab Aprovar Regulamentação para os	Documento Legal aprovado e	-	-	Número	0	1 1	Número
7.1.3	Aprovar Regulamentação para os Programas de Tuberculose e Hanseníase no Município	Documento Legal aprovado e publicado no órgão Oficial do Município	-	-	Número	0	1	Número
7.1.3	Aprovar Regulamentação para os Programas de Tuberculose e Hanseníase	Documento Legal aprovado e publicado no órgão Oficial do Município	-	-	Número	0	1	Número
7.1.3 Ação N	Aprovar Regulamentação para os Programas de Tuberculose e Hanseníase no Município	Documento Legal aprovado e publicado no órgão Oficial do Município	-	-	Número Número	0	1 1	Número Número
7.1.3 Ação N	Aprovar Regulamentação para os Programas de Tuberculose e Hanseníase no Município Nº 1 - Não há ação específica, já que não estat	Documento Legal aprovado e publicado no órgão Oficial do Município pelecemos meta para este ano	-	-			1	
7.1.3 Ação N	Aprovar Regulamentação para os Programas de Tuberculose e Hanseníase no Município Nº 1 - Não há ação específica, já que não estak Aprovar um novo Código Sanitário	Documento Legal aprovado e publicado no órgão Oficial do Município pelecemos meta para este ano  Código Sanitário aprovado pela Câmara Municipal de Vargem Alta	-	-			1	
7.1.3 Ação N	Aprovar Regulamentação para os Programas de Tuberculose e Hanseníase no Município Nº 1 - Não há ação específica, já que não estab Aprovar um novo Código Sanitário Municipal Nº 1 - Não há ação específica, já que não estab	Documento Legal aprovado e publicado no órgão Oficial do Município pelecemos meta para este ano  Código Sanitário aprovado pela Câmara Municipal de Vargem Alta	-	-			1 1	
7.1.3 Ação N 7.1.4 Ação N	Aprovar Regulamentação para os Programas de Tuberculose e Hanseníase no Município Nº 1 - Não há ação específica, já que não estab Aprovar um novo Código Sanitário Municipal Nº 1 - Não há ação específica, já que não estab	Documento Legal aprovado e publicado no órgão Oficial do Município pelecemos meta para este ano  Código Sanitário aprovado pela Câmara Municipal de Vargem Alta pelecemos meta para este ano	-	-	Número	0	1 1	Número

### DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento do Monitoramento dos Agravos de Notificação Compulsória

#### **OBJETIVO Nº 8.1** - Fortalecer a Atenção, Prevenção e Controle dos Agravos Epidemiologicamente Relevantes

		Indicador para monitaramento o	Indicador (Linha-Base)			Meta	Meta	Unidade de
N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida



8.1.1	Investigar e acompanhar 100% dos casos notificados de Tuberculose Pulmonar Bacilífera.	100% dos casos de TB pulmonar bacilífera investigados e acompanhados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	º 1 - Receber as notificações;	-						
Ação N	o 2 - Realizar organização da investigação e a	acompanhamento junto com a ESF e	e o programa	de TB				
Ação N	° 3 - Realizar os procedimentos de investigaç	ão segundo os protocolos:						
, igao i i	7 Rodinzar do prododimentos do invoctigaç	ao ooganao oo protocoloo,						
Ação N	º 4 - Realizar o acompanhamento e monitora	mento junto a ESF;						
Ação N	° 5 - Realizar Busca Ativa, se houver necession	dada:						
Açao N	3 - Nealizal Busca Aliva, se flouvel flecessin	uau <del>c</del> ,						
Ação N	<sup>o</sup> 6 - Alimentar o sistema de acordo com a de	manda realizada;						
Ação N	<sup>o</sup> 7 - Realizar os encaminhamentos de acordo	com a necessidade						
Ação N	° 8 - Referenciar o paciente, de acordo com a	necessidade;						
-	·							
Ação N	º 9 - Realizar orientações aos familiares e res	identes;						
Ação N	° 10 - Notificar os casos no e-SUS							
8.1.2	Investigar e acompanhar 100% dos casos	100% dos casos de Hanseníase notificados,			Percentual	100,00	100,00	Percentual
0.1.2	notificados de Hanseníase.	investigados e acompanhados	-	_	1 ercentual	100,00	100,00	rercentual
Ação N	º 1 - Receber as notificações;	,		•				
A . ~ . N.	00. D. F.							
Açao N	° 2 - Realizar e manter contato com a ESF da	area de residencia do paciente;						
Ação N	° 3 - Realizar os procedimentos de investigaç	ão segundo os protocolos;						
,	,93	,						
Ação N	º 4 - Realizar o envio das coletas para o labor	ratório, dentro dos parâmetros de co	leta e envio;					



Ação N	1º 5 - Monitorar os resultados dos exames e o	tratamento realizado ao paciente, q	uando positiv	rado;				
Ação N	lº 6 - Realizar as orientações necessárias ao μ	paciente e aos familiares/cuidadores	/residentes;					
Ação N	lº 7 - Referenciar o paciente quando necessár	io;						
Ação N	lº 8 - Alimentar o sistema de acordo com a de	manda realizada;						
Ação N	lº 9 - Notificar caso no e-SUS.							
8.1.3	Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana em hospedeiros domésticos em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca).	100% dos formulários de Busca Ativa das áreas vulneráveis preenchidos	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	lº 1 - Montar cronograma de Busca Ativas;	<u> </u>						
-	lº 2 - Estipular a periodicidade das Buscas Ativ	/as;						
Ação N	lº 4 - Observar as características da(s) ferida(s	\$);						
Ação N	lº 5 - Encaminhar para análise do veterinário;							
Ação N	lº 6 - Recomendar eutanásia nos casos positiv	/os;						
Ação N	lº 7 - Monitorar se houve a realização do proc	edimento orientado.						
Ação N	lº 8 - Alimentar o sistema com a produção de	acordo com as ações realizadas.						
8.1.4	Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana Humana em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca)	100% dos casos suspeitos notificados e investigados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual



Ação	Nº 1 - Identificar as pessoas com feridas suspe	itas;						
Ação	Nº 2 - Observar as características das feridas;							
Ação	№ 3 - Coletar amostras para diagnóstico atravé	és do processo de escarificação;						
Ação	№ 4 - Realizar notificação;							
Ação	№ 5 - Enviar amostras para o LACEN;							
Ação	Nº 6 - Encaminhar paciente para tratamento;							
Ação	Nº 7 - Monitorar os exames enviados;							
Ação	Nº 8 - Monitorar o tratamento e evolução do ca	so.						
Ação	Nº 9 - Alimentar o sistema com a produção de a	acordo com as ações realizadas.						
8.1.5	Realizar Busca Ativa de casos novos de Esquistossomose através do Kato-Katz, em áreas vulneráveis (Capivara, Jacutinga e São José de Fruteiras).	100% dos Formulários de controle de esquistomose preenchido com entrega dos potes para realização de exame Kato- Katz	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação	№ 1 - Utilizar o método Kato-Katz do protocolo	para busca de casos positivos na co	omunidade;					
Ação	№ 2 - Realizar análise das lâminas;							
Ação	Nº 3 - Identificar os casos positivos na comunic	lade;						
	Nº 4 - Notificar os casos positivos;							
	№ 5 - Lançar os casos positivos no PCE;							
Ação	Nº 6 - Realizar tratamento e monitoramento do	s pacientes, conforme o protocolo.						



Ação N	№ 8 - Alimentar o sistema com a produção, de	acordo com as ações realizadas.						
3.1.6	Realizar ações de bloqueio de caso com Ultra Baixo Volume UBV (Leve) em cada caso notificado de dengue, ZiKa Vírus e Chicungunya.	Percentual de ações de bloqueios de casos realizados no ano.	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
	Nº 1 - Inspecionar a casa, procurando a larva;							
.3401								
	№ 2 - Quando encontrado, realizar o bombeam	ento com o veneno em volta da resi	dência até 20	00 metros;				
ção N	№ 2 - Quando encontrado, realizar o bombeam		dência até 20	00 metros;				
∖ção N			dência até 20	00 metros;				
Ação N Ação N	№ 2 - Quando encontrado, realizar o bombeam	acordo com as ações realizadas;	dência até 20	00 metros;				
vção N	Nº 2 - Quando encontrado, realizar o bombeam	acordo com as ações realizadas;	dência até 20	00 metros;				
ção N	Nº 2 - Quando encontrado, realizar o bombeam	acordo com as ações realizadas;	dência até 20	00 metros;	Número			Número

#### OBJETIVO Nº 8.2 - Curar 100% dos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera

		Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-Base)			Meta	Meta	Unidade de
N°	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
8.2.1	Reduzir a Taxa de abandono do tratamento de Tuberculose Pulmonar Bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	-	-	Percentual	95,00	95,00	Percentual

Ação Nº 1 - Orientar aos pacientes sobre a importância do tratamento até o fim;

Ação Nº 2 - Realizar Busca Ativa, quando necessário;



3	Nº 4 - Estabelecer parceria com o programa de	715 de manierpie para e memieramer	no da noqu	011014 40 00	nounce o da da	oodo do tratam	onto,	
Ação I	Nº 5 - Alimentar o sistema de acordo com as a	ções realizadas.						
8.2.2	Realizar exames de Teste Rápido para HIV em todos os novos casos de Tuberculose.	Percentual de exames HIV realizados entre os novos casos de Tuberculose	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentua
Ação I	│ Nº 1 - Ter disponível o teste rápido nas ESF's;							
Acão I	№ 2 - Realizar diálogo com a coordenação dos	: ESE's sobre a realização do teste rái	nido nara s	erem realiz	ados na área de	residência do	naciente:	
Açao i	N 2 - Realizal dialogo com a coordenação dos	COL 3 SOBIE A TEARIZAÇÃO GO TESTE TA	oldo, para s	screm realiz	ados na arca de	e residencia do	paciente,	
Ação I	Nº 3 - Informar a ESF sobre a decisão;							
3								
		;						
-	Nº 4 - Monitorar se houve a realização do teste	;						
Ação I								
Ação I Ação I	Nº 4 - Monitorar se houve a realização do teste	ão do mesmo ao enfermeiro da ESF;	nio, para di	ue baia uma	ação conjunto:			
Ação I Ação I	Nº 4 - Monitorar se houve a realização do teste	ão do mesmo ao enfermeiro da ESF;	oio, para qu	ıe haja uma	ação conjunta;			
Ação I Ação I Ação I	Nº 4 - Monitorar se houve a realização do teste	ão do mesmo ao enfermeiro da ESF; ável pelo tratamento de TB no municíβ	oio, para qu	ıe haja uma	ação conjunta;			
Ação I Ação I Ação I	Nº 4 - Monitorar se houve a realização do teste Nº 5 - Quando necessário, lembrar da realizaçã Nº 6 - Compartilhar informação com a responsa Nº 7 - Alimentar o sistema com as informações	ão do mesmo ao enfermeiro da ESF; ável pelo tratamento de TB no municíp	oio, para qu	ie haja uma	ação conjunta;			
Ação I Ação I Ação I Ação I	Nº 4 - Monitorar se houve a realização do teste Nº 5 - Quando necessário, lembrar da realizaçã Nº 6 - Compartilhar informação com a responsa Nº 7 - Alimentar o sistema com as informações Realizar atividades educativas sobre	ão do mesmo ao enfermeiro da ESF; ável pelo tratamento de TB no municíβ	oio, para qu -	ıe haja uma	ação conjunta;	3	12	Número
Ação I Ação I Ação I Ação I	Nº 4 - Monitorar se houve a realização do teste Nº 5 - Quando necessário, lembrar da realizaçã Nº 6 - Compartilhar informação com a responsa Nº 7 - Alimentar o sistema com as informações	ão do mesmo ao enfermeiro da ESF; ável pelo tratamento de TB no municíp Número de atividades educativas	oio, para qu -	<u> </u>		3	12	Número
Ação I Ação I Ação I Ação I 8.2.3	Nº 4 - Monitorar se houve a realização do teste Nº 5 - Quando necessário, lembrar da realizaçã Nº 6 - Compartilhar informação com a responsa Nº 7 - Alimentar o sistema com as informações Realizar atividades educativas sobre Tuberculose para a população. Nº 1 - Realizar planejamento das ações;	áo do mesmo ao enfermeiro da ESF; ável pelo tratamento de TB no municíp .  Número de atividades educativas desenvolvidas	oio, para qu -	<u> </u>		3	12	Número
Ação I Ação I Ação I Ação I Ação I	Nº 4 - Monitorar se houve a realização do teste  Nº 5 - Quando necessário, lembrar da realizaçã  Nº 6 - Compartilhar informação com a responsa  Nº 7 - Alimentar o sistema com as informações  Realizar atividades educativas sobre  Tuberculose para a população.	áo do mesmo ao enfermeiro da ESF; ável pelo tratamento de TB no municíp .  Número de atividades educativas desenvolvidas	oio, para qu -	<u> </u>		3	12	Número



Ação Nº	5 - Divulgar as ações;								
Ação Nº	6 - Realizar as atividades, com linguagem d	e fácil entendimen	to;						
Ação Nº	7 - Alimentar o sistema com a produção de a	acordo com as açõ	ies realizadas.						
8.2.4	Ampliar a Busca Ativa para identificação e notificação de novos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera.	Percentual de notificados	casos nove	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - Estabelecer as parcerias para realização	da ampliação da l	Busca Ativa e i	otificação dos	casos, com	as ESF's e o gı	rupo de monito	ramento de TB.	
Ação Nº	2 - Intensificar as orientações sobre a notific	ação dos novos ca	asos e sua imp	ortância;					
Ação Nº	3 - Receber as notificações (se houver);								
Ação Nº	4 - Lançar as notificações no sistema. Alime	ntar o sistema con	n a produção d	e acordo com a	ıs ações rea	ilizadas;			
Ação Nº	5 - Alimentar o sistema com a produção de a	acordo com as açõ	ies realizadas;						
8.2.5	Capacitar os profissionais para aumentar a detecção dos Sintomáticos respiratórios, a realização do diagnóstico precoce e o Tratamento Diretamente Observado.	Percentual de capacitados	profissiona	is _	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - Planejar a capacitação;								
Ação Nº	2 - Definir os profissionais a serem capacitado	dos;							
Ação Nº	3 - Realizar parceria com a coordenação e a	a ESF's para realiz	ação da capac	tação;					
Ação Nº	4 - Definir datas e locais para a capacitação	•							
Ação Nº	5 - Realizar parceria com outros profissionai	s, se necessário, p	oara ministrare	n a capacitaçã	0;				
Ação Nº	6 - Divulgar a data, horário e local da capaci	tação;							



avaliação da meta valor Ano de m	Meta           dade         Prevista           edida         2020           entual         90,00	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
tempo hábil e oportuno (em pacientes não-gestantes) que	entual 90,00		
finalidade		100,00	Percentual
sção № 4 - Juntamente com as campanhas programadas pelo ministério, como o dezembro vermelho e demais ações mu	riicipais, realizal a te	stagem rapida, opc	riunamenie.
8.3.2 Realizar atividades educativas para Número de atividades realizadas no Nún detecção precoce de novos casos período	nero 4	13	Número
Ação № 1 - Planejar as ações à serem realizadas;	1		
Ação № 2 - Estabelecer datas, horários e locais para ação;			
tydo TY 2 Estabologo datas, norang si todalo para dyao,			



Ação N	lº 6 - Alimentar o sistema com a produção d	le acordo com as ações realizadas.						
8.3.3	Ampliar a Busca Ativa de casos novos	Percentual de casos novos diagnosticados, atendendo ao número esperado, segundo o estudo de tendências	0,00	-	Percentual	80,00	80,00	Percentual
,	lº 1 - Realizar Busca Ativa nos casos que se lº 2 - Disponibilizar Testes Rápidos para rea				mnese;			
Ação N	l⁰ 3 - Manter contato com as ESF's para sal	per as informações e evolução dos casos	;					
Ação N	Iº 4 - Alimentar o sistema com a produção d	le acordo com as ações realizadas.						

#### OBJETIVO Nº 8.4 - Fortalecer as ações de eliminação da Hanseníase, com foco na redução do coeficiente de prevalência

		Indicador para monitaramento o	In	dicador (Lin	ha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
N°	Descrição da Meta	Descrição da Meta Indicador para monitoramento e avaliação da meta			Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
8.4.1	Realizar a Baciloscopia em todos os casos solicitados pelos médicos.	Percentual de exames de baciloscopias realizados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
,	Nº 2 - Se não houver realizado a notificação,							
Ação I	Nº 4 - Realizar a coleta, em local adequado, ⊦	nos locais específicos para a coleta;						
Ação l	Nº 5 - Observar as indicações para os sítios o	da coleta;						
Ação I	Nº 6 - Manusear corretamente a lâmina;							



Ação I	Nº 7 - Efetivar a coleta, segundo os protocolo	OS.									
8.4.2	Realizar exames dos contatos intra-	Percentual domiciliares	de de	contatos casos	intra- novos	_	_	Percentual	90.00	90,00	Percentual

Ação Nº 1 - Identificar os contatos intra-domiciliares;

domiciliares de casos novos de Hanseníase.

Ação Nº 2 - Agendar os exames e convocar os contatos intra-domiciliares para a realização, mediante informe escrito a ser entregue pelas Equipes ESF e/ou ACS's, durante visitas domiciliares.

#### **OBJETIVO Nº 8.5** - Ampliar o diagnóstico precoce das Hepatites Virais

		Indicador para monitoramento e	Indica	ador (Linha-	·Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
8.5.1	Ampliar oferta de exames em 10% a cada ano, para as Equipes de Saúde da Família.	Percentual de exames realizados no período atual, em relação ao período anterior		-	Percentual	10,00	40,00	Percentual

Ação Nº 1 - Disponibilizar os exames para as ESF's, ampliando a cada ano essa oferta, conforme pactuação;

examinados

Ação Nº 2 - Monitorar o quantitativo de exames realizados ao ano, comparando o total de exames em relação ao ano anterior.

#### OBJETIVO Nº 8.6 - Ampliar a confirmação laboratorial de casos de Hepatite C

		Indicador para monitoramento e	Indica	ador (Linha-	Base)	Meta	Meta	Unidade de
N°	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
8.6.1	Ampliar oferta de exames e confirmação laboratorial para Hepatite C, em tempo hábil e oportuno.	Percentual de ampliação do número de Testes Sorológicos anti-HCV realizados em relação ao período anterior	_	-	Percentual	10,00	40,00	Percentual

Ação Nº 1 - Disponibilizar exames para as Equipes de ESF;

Ação Nº 2 - Realizar monitoramento dos resultados;



Ação Nº 3 - Realizar orientações e encaminhamentos (se necessário) em casos de resultados positivos, em tempo hábil e oportuno.

Ação Nº 7 - Disponibilizar as folhas de notificação (físicas ou online);

		Indicador nora monitoremento o	Ind	licador (Linh	a-Base)	Meta	Meta	lluidada da
N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
8.7.1	Implantar e implementar nas UBS's a Notificação dos agravos relacionados ao trabalho.	Número de Unidades Notificadoras implantadas.	-	-	Número	5	8	Número
۱ção I	№ 1 - Realizar o planejamento para implanta	ção e implementação das notificações	;					
Ação I	√º 2 - Montar cronograma para efetivar as aç	ões;						
Ação I	№ 2 - Montar cronograma para efetivar as aç	ões;						
			CO:					
	№ 2 - Montar cronograma para efetivar as aç № 3 - Manter contato com a coordenação da		ço;					
Ação I	Nº 3 - Manter contato com a coordenação da	ESF, para melhor realização do servi	ço;					
Ação I		ESF, para melhor realização do servi	ço;					
Ação I Ação I	Nº 3 - Manter contato com a coordenação da	ESF, para melhor realização do servi ão, se houver necessidade;	ço;					
Ação I	Nº 3 - Manter contato com a coordenação da	ESF, para melhor realização do servi ão, se houver necessidade;	ço;					
Ação I Ação I Ação I	Nº 3 - Manter contato com a coordenação da	ESF, para melhor realização do servi ão, se houver necessidade; ortância;	ço;					

Ação Nº 8 - Informar que se deve entregar as notificações ao setor de Vigilância, em tempo oportuno;

Ação Nº 9 - Alimentar o sistema com a produção de acordo com as ações realizadas.



#### OBJETIVO Nº 9.1 - Compor Equipe Mínima para atuação da Vigilância Sanitária

		Indicador para monitoramento e	Indi	cador (Linh	a-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
9.1.1	Contratar ou nomear 01 profissional em cada uma das áreas (Nutrição e/ou Engenharia de Alimentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 profissionais.	Total de profissionais nomeados ou contratados/Número de nomeação ou contratações programadas	-	-	Número	1	3	Número
Ação N	Nº 1 – Realizar divulgação das vagas;							
Ação N	Nº 2 – Realizar seleção;							
9.1.2	Qualificar os servidores da VISA.	Percentual de Servidores da VISA capacitados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	Nº 1 - Realizar encontros com a equipe de se	rvidores da VISA, semestralmente, pa	ıra qualificaçã	io quanto à	s atividades inere	entes ao Setor		

#### OBJETIVO Nº 9.2 - Fortalecer as ações da Vigilância Sanitária através da melhoria e adequação da estrutura física e dos recursos materiais necessários

		Indicador para monitoramento e	Indica	ador (Linha	-Base)	Meta	Meta	Unidade de
N°	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
9.2.1	Realizar licitação para aquisição de materiais de consumo e permanentes, de acordo com levantamentos anuais realizados. pelo setor.	Licitações realizadas no período.	-	-	Número	1	4	Número
Ação N	√0 1 - Realizar levantamento anual de materi	ais de consumo e permanentes						
Ação N	ü 2 - Encaminhar levantamento feito, aos ge	stores, com solicitação de licitação pa	ara aquisição d	os materiais	s de consumo e	permanentes		

#### DIRETRIZ Nº 10 - Educação Continuada em Vigilância em Saúde para os Profissionais de Saúde , setores regulados pela VISA e População

### **OBJETIVO Nº 10.1 -** Promover conscientização da população e aprimoramento dos profissionais de saúde

		N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
--	--	----	-------------------	--------------------------------	------------------------	------	------	------------



		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
10.1.1	Capacitar os profissionais de saúde quanto ao fluxo de notificação compulsória de agravos de importância epidemiológica.	Número absoluto de capacitações realizadas	-	-	Número	1	4	Número
Ação N	º 1 - Realizar Capacitação para os profissio	nais de Saúde, sob a temática "Fluxos d	le Notificação	Compulsó	ria"			
Ação N	º 2 - Disponibilizar Fluxograma de notificaçã	o compulsória para todas as Equipes d	e Saúde					
Ação N	° 3 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de A	gravos de notificação compulsória de in	nportância epi	demiológic	ca para todas as	Equipes de S	aúde	
10.1.2	Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raiva e animais peçonhentos).	Número absoluto de ações realizadas	-	-	Número	1	4	Número
Ação N	º 1 - Realizar ação educativa, voltada à pop	ulação, na Sede do Município, com a pa	articipação dos	profissio	nais de Saúde d	os diversos te	rritórios, sob a tem	nática "Acidentes
	com animais potenciais trai	nsmissores de raiva" (A temática "Acide	ntes com anim	nais peçon	hentos" será tra	balhada no pro	óximo ano)	
10.1.3	Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de manipulação de alimentos, normas de esterilização de produtos de saúde e de interesses da saúde).	Número absoluto de capacitações realizadas	-	-	Número	1	2	Número
Ação N	° 1 – Definir equipe de coordenação da capa	acitação;						
Ação N	º 2 – Realizar reunião para organização da	capacitação;						
Ação N	°3 – Definir horário, local e dia para realizaç	ão da ação;						
Ação N	º 4 – Realizar divulgação da capacitação pa	ra os setores regulados;						
Ação N	º 5 – Efetivar parcerias para realização da c	apacitação, se houver necessidade;						
	0.C. Doolizor a conscitação							
Ação N	º 6 – Realizar a capacitação;							

### DIRETRIZ Nº 11 Estratégias para Controle de Fatores Ambientais que oferecem risco às populações potencialmente expostas

### **OBJETIVO Nº 11.1 –** Monitorar Qualidade da água e do solo.

		Indicador para monitoramento e	Indic	ador (Lin	ha-Base)	Meta Meta	Unidade de	
N°	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
11.1.1	Realizar o registro e envio de amostras de	Número absoluto de amostras anuais	-	-	Número	216	864	Número



	água da Dragrama VICIÁCIIA	anviadas						
	água do Programa VIGIÁGUA	enviadas.						
	° 1 - Coletar amostras de água, conforme pa	•						
Ação Nº	° 2 - Enviar amostras coletadas ao VIGIÁGL	JA, dentro do prazo pré-estabelecido						
Ação N	º 3 - Realizar os registros (de coleta e envio	) no Sistema						
	Alimentar regularmente o SISÁGUA com os	Percentual de amostras colhidas e						
11.1.2	Relatórios de Vigilância e Controle, de	lançadas no SISÁGUA	-	-	Percentual	90,00	90,00	Percentual
	acordo com as amostras de água colhida.	laliçadas IIO SISAGOA						
Ação N	º 1 - Realizar o monitoramento, com as amo	stras de água;						
Ação Nº	° 2 - Definir e seguir os prazos de envio;							
Ação N	º 3 - Seguir os critérios de análise e de elab	oração dos relatórios;						
Ação N	º 4 - Confeccionar os relatórios;							
Ação Nº	<sup>o</sup> 5 - Alimentar o sistema de Informações							
11.1.3	Revisar anualmente o Plano de	Número total de revisões realizadas			Número	1	4	Número
11.1.3	Amostragem de coletas de água.	Numero total de revisões realizadas	_	_	Numero	į	4	Numero
Ação N	º 1 - Definir data, local e horário para Reunia	ăo com a Equipe Técnica, para revisão do μ	olano;					
Ação Nº	º 2 - Realizar a revisão do Plano;							
Ação N	º 3 - Pontuar sobre os aprimoramentos, que	se fizerem necessários (pontos positivos e	negativos)	,				
Ação Nº	º 4 - Alimentar o sistema de informações, de	acordo com as ações realizadas.						
11.1.4	Realizar anualmente monitoramento do	Número absoluto de monitoramentos			Número	1	4	Número
11.1.4	Programa VIGISOLO.	realizados	-	_	Numero	ı	4	Numero
Ação N	º 1 - Estabelecer data para reunião com a E	quipe Técnica, para esta finalidade					•	
Ação N	º 2 - Elaborar e enviar documento de convo	cação para todos os profissionais, para dar	em ciência					
Ação Nº	° 3 - Imprimir dados previamente do VIGISO	LO, para discussão, monitoramento e anál	ise durante	reunião				

### OBJETIVO Nº 11.2 - Estabelecer ações de Prevenção e Promoção da Saúde relacionados à Dengue

		Indicador para monitoramento e	Indic	ador (Lin	nha-Base)	Meta	Meta	Unidade de Medida Número
N°	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	
11.2.1	Realizar Campanhas Educativas, semestralmente, para informar à população os cuidados preventivos da Dengue.	Total de Campanhas realizadas no período	-	-	Número	2	8	Número
Ação N	° 1 - Realizar reunião com a equipe técnica	das Vigilâncias e da APS, para programaçã	ão de ativid	ades edu	cativas conjunta	s nos território	s ESF's	
Ação N	° 2 - Estabelecer datas das Campanhas Ed	ucativas, sendo programada 01 para o 1º se	emestre e C	1 para o	2º semestre			
Ação N	lº 3 - Providenciar material gráfico para divul	gação das Campanhas e para distribuição	aos particip	antes, du	rante o período	dos Eventos		



DIRETRIZ Nº 12 Implementação da Rede Municipal de Atenção Psicossocial

OBJETIVO Nº 12.1 - Inserir e fortalecer as acões psicossociais.

		Indicador para monitoramento e	Ind	icador (Lir	nha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Ν°	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
12.1.1	Realizar ações de matriciamento sistemático com as Equipes de Atenção Básica.	Total de matriciamentos realizados no período	-	-	Número	16	60	Número
Ação N	º 1 - Organizar lista de pacientes a serem m	atriciados;	•					
Ação N	º 2 - Entrar em contato com o enfermeiro da	ESF da área a ser matriciada, para agend	amento do	Apoio ma	atricial;			
Ação N	° 3 - Ir até a ESF, na data e horário combina	ido;						
Ação N	lº 4 - Realizar as orientações sobre o manej	o dos pacientes;						
Ação N	lº 5 - Realizar visita domiciliar conjunta, se h	ouver necessidade e demanda;						
Ação N	º 6 - Discutir sobre os pacientes: manejo clí	nico, histórico, progressão do quadro e nec	essidades	,				
Ação N	<sup>o</sup> 7 - Traçar ações para o melhoramento do	manejo clínico, bem como dos comportame	entos dos	pacientes;				
Ação N	º 8 - Combinar data para o próximo matricia	mento;						
Ação N	º 9 - Discutir com a Equipe Matriciadora o q	ue foi realizado com a Equipe de Referênci	a;					
Ação N	º 10 - Realizar o lancamento da produção, r	ara alimentação do sistema:						

### Ação Nº 11 - Entregar a produção.

#### DIRETRIZ Nº 13 Qualificação da Gestão do SUS

OBJETIVO Nº 13.1 - Equipar e implementar o funcionamento de novas Unidades de Atenção Primária para a ESF

		Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-	ha-Base)	Meta	Meta	Unidade de	
N°	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
13.1.1	Realizar licitação para serviços de reforma e ampliação de UBS's, conforme Modelo de Projeto proposto pelo Governo Federal e Estadual.	Total de licitações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número

Ação Nº 1 - Realizar levantamento das UBS's que necessitam de ampliação e/ou reforma, conforme Modelo de Projeto proposto pelo Governo Federal e Estadual

Ação Nº 2 - Detalhar os serviços de reforma necessários para cada UBS, bem como os setores das UBS's que passarão por reforma e/ou ampliação e anexar ao levantamento feito



Ação N	Ação Nº 3 - Encaminhar levantamento detalhado realizado, aos gestores, com solicitação de licitação de serviços de reforma e ampliação nas UBS's referidas								
	Realizar licitação para aquisição de								
13.1.2	equipamentos permanentes e mobiliários para as UBS's reformadas/ampliadas.	Total de licitações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número	
Ação N	Ação Nº 1 - Fazer levantamento de equipamentos permanentes e mobiliários necessários para as UBS's reformadas/ampliadas								
Ação N	Ação Nº 2 - Encaminhar levantamento feito, aos gestores, com solicitação de licitação dos equipamentos e mobiliários necessários								

OBJETIVO Nº 13.2 - Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial

		Indicador para monitoramento e	Indi	cador (Lin	nha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
N°	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
13.2.1	Construir nova Sede do CAPS.	CAPS com Sede construída.	-	-	Número	-	1	Número
Ação N	º 1 - Não há ação específica, já que não e	stabelecemos meta para este ano						
13.2.2	Acompanhar todos os processos, desde o projeto até a finalização da construção.	Percentual de cumprimento de obra acompanhado/m onitorado	-	-	Percentual	80,00	100,00	Percentual
Ação N	º 1 - Realizar reuniões com a equipe técni	ca da Rede Municipal de Atenção Psicossoci	al, para mo	nitorame	nto/revisão do p	rojeto de const	rução da Sede do	CAPS

OBJETIVO Nº 13.3 - Ampliar o acesso de portadores de deficiências aos serviços de Atenção Básica

		Indicadar nava manitaramento a	Indi	cador (Lir	ha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida de
	Definir/Identificar/adequar os pontos de	Percentual de pontos de Atenção à Saúde						
13.3.1	atenção para atendimento às pessoas	identificados e adequados para atendimento	-	-	Percentual	80,00	100,00	Percentual
	com deficiência.	aos deficientes						
Ação N	º 1 - Definir os pontos de atenção que ser	ão referência para atendimento às pessoas c	om deficiê	ncia				
Ação N	º 2 - Identificar adequações estruturais ne	cessárias nos pontos de atenção definidos, p	ara atendi	mento às	pessoas com de	ficiência		
Ação N	º 3 - Realizar as adequações estruturais d	os pontos de atenção						
Ação N	º 4 - Colocar placas de identificação em to	odos os pontos de atenção, em local de fácil v	visualizaçã	o, informa	ndo a ampliação	o do acesso ac	s portadores de d	eficiências
1.3.2	Realizar capacitação dos profissionais das UBS's sobre a Rede de Atenção às	Total de capacitações realizadas	-	-	Número	1	4	Número



DIRETRIZ Nº 14 Desenvolvimento e Qualificação dos Instrumentos de Gestão Direta com eficiência dos gastos e da produção

OBJETIVO Nº 14.1 – Fortalecer a Gestão do SUS, com referência e foco no cidadão, através da implantação, implementação e padronização de instrumentos de planeiamento e controle

	mento e controle	lu di andan mana manifanamanta a	Ind	cador (Lii	nha-Base)	Meta	Meta	llusiale ale ale
N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
14.1.1	Elaborar, implementar e publicar instruções normativas referentes a: Controle e distribuição de medicamentos e materiais médico-clínicos, transporte de pacientes, acondicionamento e destinação de resíduos de saúde.	Número de normativas publicadas no período	-	-	Número	-	4	Número
Ação N	º 1 - Não há ação específica, já que não e	stabelecemos meta para este ano.		•				
14.1.2	Elaborar, implementar e publicar Instruções Normativas sobre tramitação de Processos Administrativos.	Número de Normativas publicadas no período	-	-	Número	1	3	Número
	º 1 - Definir as pessoas que farão parte da							
	° 2 - Convidar as pessoas para fazer parte							
,	° 3 - Definir data, horário e local para discu	-						
	º 4 - Comunicar os participantes para a dis							
		o, implementação e publicação das instruções	s normativ	as;				
	<sup>o</sup> 6 - Definir as publicações e elaborá-las;							
	º 7 - Enviar para publicação;							
Ação N	º 8 - Divulgar a publicação;							
14.1.3	Realizar ações participativas, para pactuação de ações e metas, com base no PMS.	Número de pactuações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número
Ação N	° 1 - Definir participantes para organização	o das ações;						
Ação N	º 2 - Convidar as pessoas para participaçã	io das ações;						
Ação N	º 3 - Definir data, hora e local para discuss	são das ações;						
Ação N	<sup>o</sup> 4 - Comunicar aos participantes;							
Ação N	º 5 - Reunir para discussão e definição da	s ações participativas;						
Ação N	° 6 - Definir as ações.							
14.1.4	Monitorar e avaliar a Gestão do SUS, com foco nos resultados, tendo como referência o Contrato Organizativo da	Total de análises anuais realizadas	-	-	Número	1	4	Número



Ação Pública de Saúde (COAP).						
Ação Nº 1 - Definir data, hora e local para realização das ações;		1				
Ação Nº 2 - Convidar a equipe técnica para participação do monitoramento e avaliação;						
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento e avaliação a Gestão do SUS;						
Ação Nº 4 - Registrar a discussão;						
Ação Nº 5 - Definir os pontos negativos e positivos;						
Ação Nº 6 - Traçar plano de ação para o aprimoramento e execução das metas.						
Participar nas instâncias gestoras do						
14.1.5 SUS, para realização de contratos e pactos de metas (CIR/COSEMS, etc).	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter e atualizar agenda com as datas das reuniões das instâncias gestoras;						
Ação Nº 2 - Comunicar aos participantes (componentes da Equipe Técnica Municipal);						
Ação Nº 3 - Agendar transporte e motorista, se houver necessidade;						
Ação Nº 4 - Participar das Discussões em relação a contratualizações e pactos de metas, be	m como outr	as pautas	pertinentes às	instâncias ges	toras.	1
14.1.6 Apresentar as prestações de contas ao Conselho Municipal de Saúde. Total de relatórios apresentados ao CMS	-	-	Número	3	12	Número
Ação Nº 1 - Elaborar e redigir os Relatórios de prestação de contas;						
Ação Nº 2 - Lançar Relatórios no DIGISUS;						
Ação Nº 3 - Encaminhar Relatório físico ao CMS, para parecer/aprovação;						
Ação Nº 4 - Confirmar recebimento e publicação de resolução de aprovação, no Diário Oficia	ıl e no Sistem	na DigiSU	S.			
Apresentar as Programações Anuais de Saúde ao Conselho Municipal.  Total de PAS's apresentadas ao CMS	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Confirmar recebimento e publicação de resolução de aprovação, no Diário Oficia	l e no Sistem	na DigiSU	S.			
Ação Nº 2 - Avaliar a Programação;						
Ação Nº 3 - Agendar a apresentação para o CMS;						
Ação Nº 4 - Realizar a apresentação da PAS ao CMS;						
Realizar Oficinas Internas com Grupo de						
Trabalho (GT) para definição de metas e					_	N/
14.1.8 ações para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) do período 2022-2025.	-	-	Número	-	4	Número
Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano	•	•	'		-	



		Indicador para monitoramento e	Indi	cador (Lin	ha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
	Criar a Ouvidoria do SUS na estrutura							
14.2.1	administrativa da Secretaria Municipal de	Lei/Portaria elaborada e aprovada	-	-	Número	-	1	Número
	Saúde, com seus cargos e níveis.							
Ação N	lº 1 - Não há ação específica, já que não e	stabelecemos meta para este ano						
14.2.2	Capacitar servidores para atuação na Ouvidoria do SUS.	Percentual de servidores capacitados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	o 1 - Definir os profissionais que realizarão	a capacitação;	•		•			
Ação N	lº 2 - Agendar a capacitação;							
Ação N	lº 3 - Definir data, hora e local para realiza	ção da capacitação;						
Ação N	lº 4 - Convocar os participantes;							
Ação N	lº 5 - Realizar parcerias para realização da	capacitação, se houver necessidade;						
Ação N	lº 6 - Realizar a Capacitação;							
Ação N	lº 7 - Realizar avaliação da capacitação.							
	Implantar o Sistema Ouvidor SUS nos							
14.2.3	termos de cooperação técnica, firmado	Ouvidor SUS implantado	-	-	Número	-	1	Número
	com o Ministério da Saúde.							
Ação N	lº 1 - Não há ação específica, já que não e	stabelecemos meta para este ano						
	Elaborar relatórios gerenciais mensais							
	das demandas da Ouvidoria, com	Número de relatórios emitidos e						
14.2.4	encaminhamento aos setores da	encaminhados	-	-	Número	12	48	Número
	SESAVA e ao Conselho Municipal de	Cricariiiiiadoo						
	Saúde (CMS).							
	lº 1 - Organizar as demandas recebidas;							
,	lº 2 - Instruir sobre a confecção dos relatór	3 1 /						
3	lº 3 - Monitorar a elaboração e envio dos r	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						
Ação N	lº 4 - Instruir sobre o registro das atividade	S.						

OBJETIVO Nº 14.3 – Fortalecer a gestão orçamentária e financeira, através da qualificação de gestores e profissionais de áreas estratégicas

		Indicador para monitoramento e	Indic	ador (Lin	ha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
N°	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Valor Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
14.3.1	Realizar Oficinas/Palestras/ Rodas de Conversa/Treinamentos (Gestão Financeira do SUS; noções de orçamento público; PPA/LOA/NOA/PMS; entre outros), visando maior racionalização dos	Número de Capacitações/encontros no período	-	-	Número	2	8	Número



	gastos e efetividade sobre as fontes de							
	recurso.							
Ação N	lº 1 - Definir os participantes;							
Ação № 2 - Definir data, hora e local para realização das ações;								
Ação № 3 - Montar cronograma para realização das oficinas, palestras, rodas de conversa;								
Ação N	lº 4 - Divulgar a oficina e sua importância;							
Ação Nº 5 - Comunicar e convidar os participantes;								
Ação Nº 6 - Realizar as rodas de conversa, palestras e oficinas, de forma dinâmica;								
Ação Nº 7 - Realizar avaliação das ações, registrando em Livro de Ata, assinado por todos os participantes.								

**OBJETIVO Nº 14.4 –** Ampliar, qualificar e fortalecer a participação popular

		Indicador para monitoramento e	Indi	cador (Lin	ha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida Medida
14.4.1	Realizar a Conferência Municipal de Saúde.	Conferência Municipal de Saúde realizada no período programado	-	-	Número	-	1	Número
Ação N	º 1 – Não há ações pré definidas, pois não	há metas estabelecidas para este ano.						
14.4.2	Realizar licitação para aquisição de material permanente e materiais de consumo para o CMS (Conselho Municipal de Saúde).	Total de licitações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número
Ação N	° 1 - Receber a lista de materiais do CMS							
Ação N	° 2 - Organizar a licitação;							
Ação N	º 3 - Realizar a licitação, conforme as orie	ntações.						
14.4.3	Divulgar as Reuniões Ordinárias do CMS em espaços públicos e nas UBS's.	Percentual de reuniões divulgadas	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	º 1 - Definir data, hora e local para realiza	ção das reuniões do CMS;						
Ação N	° 2 - Preparar material gráfico para divulga	ação da reunião;						
Ação N	° 3 - Definir os espaços públicos e os loca	is que serão afixados os materiais de divulga	ção, consid	derando a	circulação de p	essoas e a fac	ilidade de visualiz	ação;
Ação N	º 4 - Afixar materiais de divulgação nos es	paços públicos selecionados.						
14.4.4	Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS).	CMS cadastrado no SIACS no período programado	-	-	Número	-	1	Número
Ação N	○ 1 - Não há ações planejadas, pois não h							



OBJETIVO Nº 14.5 - Ampliar a disponibilização do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) aos cidadãos usuários da Rede Municipal de Saúde

		Indicador para monitoramento e	Indi	icador (Lin	ha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
14.5.1	Capacitar profissionais designados para garantir a confecção e impressão do Cartão Nacional de Saúde para a população.	Total de profissionais capacitados para a realização do Cadastro	-	-	Número	3	3	Número
Ação N	lº 1 - Definir os profissionais para execução	o da tarefa;						
Ação N	º 2 - Se houver necessidade realizar contr	atação;						
Ação N	º 3 - Definir data, hora e local para realiza	ção das capacitações;						
Ação N	º 4 - Comunicar aos participantes;							
Ação N	º 5 - Realizar as capacitações;							
Ação N	º 6 - Realizar avaliação das Capacitações							

**DIRETRIZ Nº 15 -** Implementação do Sistema de informatização da Rede de Serviços Municipais de Saúde

**OBJETIVO Nº 15.1 –** Implementar ações dos Programas prioritários do Governo, interligados com o Sistema de Informatização da Rede de Serviços Municipais de Saúde

		Indicador para monitoramento e	Indi	cador (Lir	iha-Base)	Met Meta	Unidade de	
Nº	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
15.1.1	Realizar auto- avaliação anualmente	Percentual de Equipes com auto-avaliação	l de Equipes com auto-avaliação Percentual 100.00 100.00		Percentual			
15.1.1	pelas Equipes ESF/ESB.	anual realizada	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	lº 1 - Imprimir Relatório Consolidado da Pr	odução Anual das Equipes ESF/ESB		•				
Ação N	lº 2 - Estabelecer data e espaço físico para	a Reunião com os profissionais da APS						
Ação N	lº 3 - Elaborar e enviar documento de con\	ocação para todos os profissionais APS, par	a darem ci	ência				
Ação N	lº 4 - Estabelecer dinâmica de auto-avaliaç	ção, mediante análise do Relatório Consolida	do de Prod	ução Anu	al, separando o	s grupos por te	rritórios ESF/ESE	3
Ação N	lº 5 - Compilar os resultados apresentados	na auto-avaliação de cada Equipe, sugerind	o ajustes, <sub>l</sub>	para melh	orias no alcance	e de metas e ob	ojetivos não ating	idos durante o
período								
Ação N	lº 6 - Encaminhar documento construído d	urante reunião, referente às auto-análises da	s Equipes,	para toda	s as equipes ES	SF/ESB, com co	ópia para a Equip	e Técnica APS
15.1.2	Monitorar e avaliar as Matrizes de	Percentual de Equipes com Matrizes de	_	-	Percentual	100.00	100.00	Percentual



	Intervenção geradas a cada ano, após a	Intervenção avaliadas no período						
	auto- avaliação.							
	<u> </u>	adas para o ano corrente, para auto-avaliação						
Ação N	lº 2 - Realizar avaliação e monitoramento o	das Matrizes de Intervenção geradas para o a	ano corrent	e, durante	a última Reunia	ão da Gestão,	no mês de Dezei	mbro
15.1.3	Informatizar a rede de serviços municipais de saúde.	Percentual de Unidades de Saúde com rede de serviços totalmente informatizada, estruturada e implantada.	-	-	Percentual	80,00	100,00	Percentual
Ação N	l° 1 - Realizar levantamento de equipamen	itos de informática para a rede de serviços m	unicipais de	e saúde				
Ação N	<sup>lº</sup> 2 - Encaminhar levantamento feito, aos ୍	gestores, com solicitação de licitação dos equ	uipamentos	de inform	ática referidos			
Ação N	lº 3 - Adquirir Equipamentos, mediante pro	cesso licitatório						
Ação N	o 4 - Instalar equipamentos e softwares no	os pontos de atenção da rede de serviços de	saúde					
15.1.4	Implantar os Sistemas informatizados disponíveis do Ministério da Saúde na Rede Municipal (e-SUSAB, SISREG, dentre outros).	Percentual de Sistemas implantados e em execução	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	№ 1 - Disponibilizar profissional de TI para	implantação dos sistemas do MS, nos equipa	amentos de	informáti	ca dos diversos	pontos de ater	nção da Rede Mu	ınicipal de Saúde
15.1.5	Promover capacitação e Educação Continuada em Sistemas de Informação para os Servidores da SESAVA, de acordo com o cargo e função desempenhada.	Percentual de servidores (SESAVA) capacitados	-	-	Percentual	80,00	100,00	Percentual
Λοᾶο Ν	•	l ção Continuada em Sistemas de Informação,	com datas	diforencia	dae para cada	cargo e função	desempenhada	
					auas para caua	cargo e lunção	uesempemaua	
		ra os servidores, conforme Calendário Anual,	, para darei	n ciencia				
	º 3 - Estabelecer data e espaço físico para							
	lº 4 - Designar Profissional responsável pe							
Ação N	lº 5 - Disponibilizar Equipamentos de Infori	mática em quantidade suficiente ao número d	le participai	ntes do Tr	einamento			

#### DIRETRIZ Nº 16 - Contribuição para a Qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS

OBJETIVO Nº 16.1 - Desenvolver e implantar a política de Gestão e desenvolvimento de Pessoas no SUS Municipal

		Indicador para monitoramento o	Indic	ador (Lin	na-Base)	Meta	Meta	Unidade de
N	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida
16.1	Realizar capacitações para os servidores sobre as Atribuições dos Trabalhadores da Rede Municipal de Saúde, de acordo com as	Percentual de Trabalhadores do SUS capacitados para conhecimento de suas atribuições.	-	-	Percentual	60,00	80,00	Percentual



	profissões/cargos.							
Ação Nº 1 - Elaborar Calendário Anual de Capacitações sobre Atribuições dos Trabalhadores da Rede Municipal de Saúde, com datas diferenciadas para cada cargo e função desempenhada								
Ação Nº 2 - Enviar documento de convocação para os trabalhadores de saúde, conforme Calendário de Capacitações								
Ação Nº 3 - Designar profissional responsável para as Capacitações, conforme Cargo e profissão dos trabalhadores								
Ação Nº 4 - Estabelecer data e espaço físico para as capacitações								

OBJETIVO Nº 16.2 - Adequar a rede lógica de internet e de telefonia dos setores administrativos da Secretaria de Saúde

		Indicador nova monitoremento e	Indic	ador (Lini	na-Base)	Meta	Meta	Unidade de
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2020	Plano (2018-2021)	Medida Medida
16.2.1	Implantar ponto eletrônico em toda a rede.	Percentual de estabelecimentos municipais de Saúde com ponto eletrônico implantado.	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	Ação Nº 1 - Adquirir os equipamentos de pontos eletrônicos;							
Ação N	° 2 - Agendar o cadastro no ponto eletrôni	co nas unidades;						
Ação N	Ação Nº 3 - Cadastrar os profissionais da rede no ponto;							
16.2.2	Implantar Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica.	Percentual de UBS's com Telessaúde implantadas	-	-	Percentual	60,00	100,00	Percentual
Ação N	° 1 - Verificar a disponibilidade de equipar	nentos para a implantação;	•		•			
Ação N	º 2 - Adequar a rede de internet para a ati	vidade;						
Ação N	° 3 - Instruir sobre a utilização;							
Ação N	Ação Nº 4 - Averiguar o funcionamento do sistema nas unidades;							
16.2.3	Contratar empresa para adequação das Redes Lógicas, mediante licitação.	Licitação realizada	-	-	Número	-	1	Número
Ação N	º 1 - Não há ação específica, já que não e	stabelecemos meta para este ano						



#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Elaborar, implementar e publicar instruções normativas referentes a: Controle e distribuição de medicamentos e materiais médico-clínicos, transporte de pacientes, acondicionamento e destinação de resíduos de saúde	0
	Implantar ponto eletrônico em toda a rede	100,00
	Realizar capacitações para os servidores sobre as Atribuições dos Trabalhadores da Rede Municipal de Saúde, de acordo com as profissões/cargos	60,00
	Capacitar profissionais designados para garantir a confecção e impressão do Cartão Nacional de Saúde para a população	3
	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	0
	Realizar Oficinas/Palestras/Rodas de Conversa/Treinamentos (Gestão Financeira do SUS; noções de orçamento público; PPA/LOA/NOA/PMS; entre outros), visando maior racionalização dos gastos e efetividade sobre as fontes de recurso	2
	Criar a Ouvidoria do SUS na estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, com seus cargos e níveis	0



	Elaborar, implementar e publicar Instruções Normativas sobre tramitação de Processos Administrativos	1
	Monitorar e avaliar as Matrizes de Intervenção geradas a cada ano, após a auto-avaliação	100,00
	Realizar licitação para aquisição de material permanente e materiais de consumo para o CMS (Conselho Municipal de Saúde)	1
	Capacitar servidores para atuação na Ouvidoria do SUS	100,00
	Realizar ações participativas, para pactuação de ações e metas, com base no PMS	1
	Contratar empresa para adequação das Redes Lógicas, mediante licitação	0
	Informatizar a rede de serviços municipais de saúde	80,00
	Divulgar as Reuniões Ordinárias do CMS em espaços públicos e nas UBS's	100,00
	Implantar o Sistema Ouvidor SUS nos termos de cooperação técnica, firmado com o Ministério da Saúde	0
	Monitorar e avaliar a Gestão do SUS, com foco nos resultados, tendo como referência o Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP)	1



	Implantar os Sistemas informatizados disponíveis do Ministério da Saúde na Rede Municipal (e-SUSAB, SISREG, dentre outros)	100,00
	Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)	0
	Elaborar relatórios gerenciais mensais das demandas da Ouvidoria, com encaminhamento aos setores da SESAVA e ao Conselho Municipal de Saúde (CMS)	12
	Participar nas instâncias gestoras do SUS, para realização de contratos e pactos de metas (CIR/COSEMS, etc)	100,00
	Promover capacitação e Educação Continuada em Sistemas de Informação para os Servidores da SESAVA, de acordo com o cargo e função desempenhada	80,00
	Apresentar as prestações de contas ao Conselho Municipal de Saúde	3
	Apresentar as Programações Anuais de Saúde ao Conselho Municipal	1
	Realizar Oficinas Internas com Grupo de Trabalho (GT) para definição de metas e ações para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) do período 2022-2025	0
301 - Atenção Básica	Adquirir e implantar computadores para a implantação do E-SUS para as equipes de Estratégia Saúde da Família, com equipamentos de informática.	2



	Realizar auto-avaliação anualmente pelas Equipes ESF/ESB	100,00
	Definir/Identificar/adequar os pontos de atenção para atendimento às pessoas com deficiência	80,00
	Realizar licitação para serviços de reforma e ampliação de UBS's, conforme Modelo de Projeto proposto pelo Governo Federal e Estadual	1
	Fortalecer a implementação da Caderneta de Saúde do Idoso em todas as UBS's	90,00
	Vincular as gestantes às Maternidades, segundo o grau de risco e conforme pactuado na PPI	70,00
	Realizar ações educativas semestrais, direcionadas às gestantes e familiares, nas UBS's	16
	Realizar todos os exames de rotina do pré-natal	90,00
	Realizar a captação precoce das gestantes (no 1º trimestre de Gestação)	75,00
	Contratar ASB's para compor as Equipes de Atenção à Saúde Bucal na APS	1
	Realizar ações educativas em grupo de Promoção e Prevenção à Saúde Bucal, trimestralmente, no território (Grupos: Gestantes, Idosos, Escolares do Ensino Infantil e Fundamental, Hipertensão e Diabetes	32



	Solicitar licitação de serviços de radiologia panorâmica com Laudo	0
	Adquirir e instalar ultra som com jato de bicarbonato para as UBS de Belem, Richimond e Capivara	1
	Promover campanhas educativas sobre DST/AIDS (Carnaval e dezembro)	2
	Realizar capacitações para médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, auxiliares de odontologia, dentistas , atendentes e ACS das UBS para utilização do E-SUS	1
	Implantar Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica	60,00
	Realizar capacitação dos profissionais das UBS's sobre a Rede de Atenção às pessoas com deficiências	1
	Realizar licitação para aquisição de equipamentos permanentes e mobiliários para as UBS's reformadas/ampliadas	1
	Capacitar as Equipes para a utilização das Cadernetas e sua importância	90,00
	Realizar vacinação para as gestantes inscritas no Pré-natal	95,00
	Cadastrar e acompanhar as gestantes no RG Cidadão	75,00



Monitorar e avaliar os processos de licitação realizados para compra de material odontológico e contratação de serviços  Adquirir e distribuir Kits de Higiene Bucal (Escova, creme Dental, Fio dental e Flúor tópico), para implementar a escovação dental supervisionada, aos escolares  Ofertar radiografías panorâmicas em Saúde Bucal na Rede de Atenção Odontológica Municipal, de acordo com o Protocolo clínico definido pela Secretaria Municipal de Saúde  Adquirir e instalar Ar condiconado tipo Splint 10.000 BTU para UBS da Sede de Vargem Alta, São Jose de Fruteiras e Richlmond  Promover o Dia Internacional da Mulher com atividades educativas.  1  Uniformizar os Agentes Comunitários de Saúde.  Implantar rotina de acompanhamento e monitoramento dos idosos em risco, conforme classificação de risco realizada pelas equipes  Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto  95,00  Realizar Teste Rápido de gravidez nas Unidades de Saúde (01 teste/gestante)  100,00		
escovação dental supervisionada, aos escolares  Ofertar radiografias panorâmicas em Saúde Bucal na Rede de Atenção Odontológica Municipal, de acordo com o Protocolo clínico definido pela Secretaria Municipal de Saúde  Adquirir e instalar Ar condiconado tipo Splint 10.000 BTU para UBS da Sede de Vargem Alta, São Jose de Fruteiras e Richimond  Promover o Dia Internacional da Mulher com atividades educativas.  1  Uniformizar os Agentes Comunitários de Saúde.  50,00  Implantar rotina de acompanhamento e monitoramento dos idosos em risco, conforme classificação de risco realizada pelas equipes  Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto		100,00
Protocolo clínico definido pela Secretaria Municipal de Saúde  Adquirir e instalar Ar condiconado tipo Splint 10.000 BTU para UBS da Sede de Vargem Alta, São Jose de Fruteiras e Richimond  Promover o Dia Internacional da Mulher com atividades educativas.  1  Uniformizar os Agentes Comunitários de Saúde.  50,00  Implantar rotina de acompanhamento e monitoramento dos idosos em risco, conforme classificação de risco realizada pelas equipes  Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto  95,00		900
e Richimond  Promover o Dia Internacional da Mulher com atividades educativas.  1  Uniformizar os Agentes Comunitários de Saúde.  Implantar rotina de acompanhamento e monitoramento dos idosos em risco, conforme classificação de risco realizada pelas equipes  Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto  95,00	Ofertar radiografias panorâmicas em Saúde Bucal na Rede de Atenção Odontológica Municipal, de acordo com o Protocolo clínico definido pela Secretaria Municipal de Saúde	360
Uniformizar os Agentes Comunitários de Saúde.  Implantar rotina de acompanhamento e monitoramento dos idosos em risco, conforme classificação de risco realizada pelas equipes  Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto  95,00		1
Implantar rotina de acompanhamento e monitoramento dos idosos em risco, conforme classificação de risco realizada pelas equipes  Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto  95,00	Promover o Dia Internacional da Mulher com atividades educativas.	1
Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto  95,00	Uniformizar os Agentes Comunitários de Saúde.	50,00
		80,00
Realizar Teste Rápido de gravidez nas Unidades de Saúde (01 teste/gestante) 100,00	Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto	95,00
	Realizar Teste Rápido de gravidez nas Unidades de Saúde (01 teste/gestante)	100,00



Monitorar e avaliar mensalmente a produção odontológica e os Indicadores de Saúde Bucal pactuados no PMAQ	12
Licitar compra de material pedagógico e didático de promoção em Saúde Bucal	1
Implantar o Serviço de Cirurgia Oral Menor e Endodontia Uniradicular na UBS Vargem Alta - Sede	1
Adquirir mesas para aparelho fotopolimerizável	3
Promover ação do Outubro Rosa, voltada para mulheres, sobre prevenção do câncer de colo de útero e mama.	1
Realizar licitação para manutenção (Predial, Elétrica / Hidráulica) das UBS.	1
Acompanhar os hipertensos e diabéticos cadastrados, em todas as UBS's	90,00
Implantar o acolhimento com estratificação de risco nas USF's, conforme protocolo pré-estabelecido, em todas as ESF's	7
Ampliar a oferta de consultas de pré-natal	70,00
Oferecer Educação Permanente em Saúde Bucal para profissionais da Rede Básica em Saúde Bucal	3



Solicitar à Secretaria de Educação a inclusão do Número do Cartão do SUS (CNS), como documento obrigatório de matrícula escolar	100,00
Solicitar licitação para material de endodontia e cirurgia oral	1
Adquirir e instalar consultórios odontológicos nas localidade de Belem, Richimond e UBS da Sede do município	1
Promover ação do novembro azul, voltada para os homens, sobre prevenção do câncer de próstata	1
Realizar trimestralmente análise qualiquantitativa da produção das ESF.	4
Implementar a Classificação de Risco dos Pacientes Hipertensos e Diabéticos	100,00
Garantir realização de USG para as gestantes do município (no mínimo 02/gestação)	100,00
Disponibilizar Teste Rápido de HIV, VDRL, HBsAg nas Unidades de Saúde (03 testes/gestante)	100,00
Participar da Reuniões de Planejamento da SEMUS - VA	2
Implementar a ação de Busca Ativa para o Câncer de Boca, na 1ª Consulta Programática	100,00



Adquirir autoclaves 12 vol. para consultórios odontológicos	2
Realizar ação de prevenção e promoção de saúde sobre tuberculose e hanseníase nas UBS	8
Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS.	12
Garantir 07 ou mais consultas de pré-natal e 01 consulta de puerpério com até 42 dias de pós-parto	80,00
Controlar, monitorar e avaliar os prestadores de serviços e/ou conveniados	12
Vincular a divulgação da Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal junto à Campanha de Vacinação do Idoso, nos diferentes veículos de comunicação	1
Equipar consultórios odontológicos da rede de Atenção Primária com suporte para descarpack	4
Promover ações de intensificação, relacionadas à identificação dos sintomáticos respiratórios em cada área E.S.F	8
Realizar anualmente dois encontros com os Agentes Comunitários de Saúde.	2
Utilizar a Caderneta da Criança a partir da 1a consulta de puericultura como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento	100,00



Implementar a Classificação de Risco nas Unidades de Saúde Bucal do Município	50,00
Solicitar licitação para aquisição de material permanente, de consumo e insumos para rede de atenção odontológica municipal	2
Promover as campanhas de vacinação do calendário nacional de Vacinação	2
Realizar encontros com toda Equipe da ESF	3
Realizar a Planificação da Atenção Primária em Saúde Bucal no Território	0,00
Solicitar licitação para aquisição de peças em equipamentos odontológicos	1
Promover palestras em comemoração ao Dia Nacional de prevenção e combate a hipertensão e diabetes	8
Participar mensalmente das reuniões de planejamento da SEMUS.	12
Solicitar licitação de serviços de manutenção nos equipamentos odontológicos da rede de saúde bucal municipal	1
Realizar o dia da Mancha, através do programa PSE	8



	Realizar reunião de planejamento anual para o levantamento de compras de insumos/materiais para a APS.	1
	Contratar serviços para reforma de estofamento de cadeiras e mochos odontológicos da rede de saúde bucal municipal	1
	Realizar ações pactuadas no PSE nas escolas prioritárias, de acordo com o projeto desenvolvido pela SESAVA	70,00
	Implementar e aprimorar a classificação de risco nas unidades de saúde da ESF do município.	30,00
	Licitar serviço de manutenção Predial, hidráulica e elétrica das UBS odontológicas	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar ações de matriciamento sistemático com as Equipes de Atenção Básica	16
	Construir nova Sede do CAPS	0
	Acompanhar todos os processos, desde o projeto até a finalização da construção	80,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Elaborar Projeto de Adequação da Infraestrutura da Farmácia Básica (Cidadã) e do Almoxarifado	1
	Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica	100,00



	Monitorar, trimestralmente, a execução das obras	4
	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos	1
	Implantar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação), integrado ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS)	80,00
304 - Vigilância Sanitária	Aprovar Atualização do Decreto de Vigilância Sanitária	0
	Capacitar os profissionais de saúde quanto ao fluxo de notificação compulsória de agravos de importância epidemiológica	1
	Realizar licitação para aquisição de materiais de consumo e permanentes, de acordo com levantamentos anuais realizados pelo setor	1
	Contratar ou nomear 01 profissional em cada uma das áreas( Nutrição e/ou Engenharia de Alimentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 profissionais	1
	Aprovar Regulamentação para Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	0
	Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raiva e animais peçonhentos)	1



	<u> </u>	
	Qualificar os servidores da VISA	100,00
	Aprovar Regulamentação para os Programas de Tuberculose e Hanseníase no Município	0
	Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de manipulação de alimentos, normas de esterilização de produtos de saúde e de interesses da saúde)	1
	Aprovar um novo Código Sanitário Municipal	0
	Aprovar a revisão e adequação da Lei de Produtividade Fiscal, no que tange às ações da Vigilância Sanitária (VISA)	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar e acompanhar 100% dos casos notificados de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	100,00
	Realizar Campanhas Educativas, semestralmente, para informar à população os cuidados preventivos da Dengue	2
	Realizar o registro e envio de amostras de água do Programa VIGIÁGUA	216
	Implantar e implementar nas UBS's a Notificação dos agravos relacionados ao trabalho	5
	Ampliar oferta de exames e confirmação laboratorial para Hepatite C, em tempo hábil e oportuno	10,00



Ampliar oferta de exames em 10% a cada ano, para as Equipes de Saúde da Família	10,00
Realizar a Baciloscopia em todos os casos solicitados pelos médicos	100,00
Ampliar a cobertura de exames de HIV em tempo hábil e oportuno	90,00
Reduzir a Taxa de abandono do tratamento de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	95,00
Investigar e acompanhar 100% dos casos notificados de Hanseníase	100,00
Alimentar regularmente o SISÁGUA com os Relatórios de Vigilância e Controle, de acordo com as amostras de água colhida	90,00
Realizar exames dos contatos intra-domiciliares de casos novos de Hanseníase	90,00
Realizar atividades educativas para detecção precoce de novos casos	4
Realizar exames de Teste Rápido para HIV em todos os novos casos de Tuberculose	100,00
Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana em hospedeiros domésticos em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca)	100,00



Revisar anualmente o Plano de Amostragem de coletas de água	1
Ampliar a Busca Ativa de casos novos	80,00
Realizar atividades educativas sobre Tuberculose para a população	3
Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana Humana em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca)	100,00
Realizar anualmente monitoramento do Programa VIGISOLO	1
Ampliar a Busca Ativa para identificação e notificação de novos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	100,00
Realizar Busca Ativa de casos novos de Esquistossomose através do Kato-Katz, em áreas vulneráveis (Capivara, Jacutinga e São José de Fruteiras)	100,00
Capacitar os profissionais para aumentar a detecção dos Sintomáticos Respiratórios, a realização do diagnóstico precoce e o Tratamento Diretamente Observado	100,00
Realizar ações de bloqueio de caso com Ultra Baixo Volume UBV (Leve) em cada caso notificado de dengue, ZiKa Vírus e Chicungunya	100,00
Adquirir 01 (Hum) veículo com carroceria para realização das ações e transporte de insumos	0



Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferência s de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferência s de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operaçõe s de Crédito vinculada s à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinado s à Saúde (R\$)	Outros recursos destinado s à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Complementares	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração	Corrente	1.703.000,00	16.170,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.719.170,00
Geral	Capital	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	1.885.000,00	1.403.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.289.000,00
	Capital	N/A	266.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	266.000,00
302 - Assistência	Corrente	770.000,00	743.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.513.000,00
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	38.000,00	436.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	474.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	4.088.000,00	933.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.021.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	158.000,00	12.950,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	170.950,00
	Capital	1.000,00	57.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	58.000,00



305 - Vigilância	Corrente	294.000,00	65.880,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	359.880,00
Epidemiológica	Capital	5.000,00	87.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	92.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A